



# PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ

VITÓRIA,  
2015

## 1. JUSTIFICATIVA E CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil, o “Plano de Segurança é uma ferramenta de gestão local utilizada para definir as diretrizes, ações e metas para reduzir e prevenir a violência urbana, garantindo a vida, liberdade, integridade, mobilidade urbana e o direito ao trabalho e ao patrimônio das pessoas”<sup>1</sup>.

Em pesquisa realizada pela empresa Enquet na cidade de Vitória, apresentada no estudo Marco Zero da Administração do Município de Vitória (2013-2016), a área de segurança pública aparece como a principal demanda da sociedade quanto à expectativa de ação do município com 73% das menções citadas.

Na mesma pesquisa, na citação espontânea, entre as três mais importantes ações que os municípios esperam da atual administração estão: 1º) Aumentar a quantidade de policiais nas ruas (42,6%); 2º) Mais médicos / especialidades para postos e hospitais (23%); e 3º) Construir / reformar escolas e creches (15,65%).

Isso significa que, ainda que os municípios não dominem o aspecto legal dos papéis constitucionais dos entes federados, e suas competências no âmbito da segurança pública, a grande maioria demanda o município para que este aja prioritariamente nas questões de segurança. O município está em contato direto com o cidadão, por isso este recorre aos serviços municipais para a resolução de suas demandas.

A partir dessa necessidade, os municípios articulados com os Governos Federal e Estadual podem e devem assumir seu papel como protagonistas na prevenção da violência, por meio de políticas públicas sociais e urbanas. Parte da sensação de insegurança está diretamente relacionada à qualidade de vida desfrutada pelos cidadãos nos espaços urbanos.

O provimento democrático e preventivo de segurança depende também de variáveis extrapoliciais, tais como o ambiente comunitário, os equipamentos coletivos, a infraestrutura social e urbana, o meio ambiente e os serviços de utilidade pública.

Parte dos problemas de segurança vivenciados pelos cidadãos no espaço urbano ultrapassa a competência exclusiva, e a intensidade das ações das polícias, e requer a cooperação das comunidades e outras agências públicas e civis prestadoras de serviços essenciais à população.

Desse modo foi identificada a necessidade urgente de elaboração de um Plano Municipal de Segurança, conforme princípios preconizados pelo PNUD; com a elaboração de Diagnóstico Institucional e Situacional junto a todas as regiões da cidade e instituições de segurança pública que atuam em Vitória. Destarte, a elaboração do Plano Municipal de Segurança Cidadã é precedido de pesquisas e estudos que favoreceram um diagnóstico estratégico participativo, adequado à realidade das comunidades e suas peculiaridades, considerando as múltiplas manifestações da violência cometidas contra crianças e adolescentes, violência doméstica, contra mulheres e idosos,

---

<sup>1</sup> Fonte: Guia do Plano Integral e Participativo em Convivência e Segurança Cidadã. – Brasília: PNUD, 2013.

e contra a população de modo geral, bem como a questão das drogas – fazendo da cidade de Vitória uma referência em segurança pública no alcance de sua **principal meta: a redução dos índices de homicídios e crimes contra o patrimônio na cidade.**

Assim, o Plano Municipal de Segurança Cidadã busca aprimorar e otimizar a estrutura político-administrativa da Secretaria Municipal de Segurança Urbana para articular e integrar a Guarda Civil Municipal de Vitória às comunidades e às demais Secretarias e agências de Defesa Social, mobilizando esforços, equipamentos e recursos para, através de estratégias de prevenção comunitária, promover, garantir e manter a paz social a partir da prevenção permanente da criminalidade e das várias manifestações da violência no território do Município.

Busca garantir ações contínuas da administração municipal na segurança urbana por meio de atividades conjuntas que envolvam os equipamentos públicos que apresentem interface com a Segurança para a proteção da população; a promoção da mediação de conflitos; o respeito, a promoção e a garantia dos direitos fundamentais dos cidadãos; o patrulhamento e a segurança 24 horas; a vigilância das áreas de preservação do patrimônio natural e cultural do município; a promoção de ambientes seguros; a fiscalização da utilização adequada dos parques, jardins, praças e monumentos do município; a construção de uma rede de proteção escolar; o monitoramento da cidade por câmeras e a promoção da mobilidade urbana e da paz no trânsito.

Cabe ao município a normatização e, com apoio dos órgãos policiais, a fiscalização de posturas relativas ao ordenamento, uso e ocupação do espaço urbano que influencia direta ou indiretamente na sensação de segurança nas cidades e contribui para a prevenção de determinados delitos e comportamentos anti-sociais.

O Plano contempla o desenvolvimento e organização de ações integradas no sentido de impedir ou evitar a mortalidade violenta de crianças, jovens e mulheres, da população negra, da comunidade LGBT – especialmente daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social – evitando-se ainda a criminalização da pobreza, dos movimentos sociais e de seus defensores, valorizando e fortalecendo os programas e projetos continuados na educação e na promoção da paz social.

### **1.1 POR QUE ELABORAR UM PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ?**

Além, claro, de toda a justificativa já apresentada, interessante mencionar o que diz o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Brasil, sobre a necessidade de elaboração de um plano deste modelo. De acordo com o Programa ele é essencial para:

- a) Estimular a formulação de programas e projetos de prevenção e enfrentamento da violência mais adequados à realidade local;
- b) Estimular as ações prioritárias de Convivência e Segurança Cidadã na região;

- c) Garantir maior legitimidade das ações a serem desenvolvidas ao promover o envolvimento da comunidade local em todo o processo de planejamento, desenvolvimento e execução das ações;
- d) Contribuir para empoderamento das comunidades envolvidas para lidar com as questões ligadas à Convivência e Segurança Cidadã no Território;
- e) Potencializar a participação de múltiplos atores sociais (lideranças comunitárias, academia, sociedade civil organizada, governos municipais, estaduais e federais e dos três poderes: legislativo, executivo e judiciário), estimulando, assim, o trabalho intersetorial;
- f) Identificar os projetos e as iniciativas para o fortalecimento das capacidades institucionais na gestão da Convivência e Segurança Cidadã;
- g) Definir as contribuições de cada instituição que trabalha com segurança e da sociedade civil no processo participativo de prevenção e enfrentamento da violência e da criminalidade;
- h) Inserir a temática da Convivência e Segurança Cidadã na agenda pública;
- i) Fortalecer as autoridades locais na gestão da Segurança Cidadã, Convivência e Justiça;
- j) Otimizar e priorizar os recursos e esforços da Gestão Pública e Sociedade Civil.

## 2. METODOLOGIA

Foram analisados os dados já existentes e identificou-se a necessidade de um plano regionalizado, que atendesse, de forma mais particular, as características de cada região administrativa, ainda que muitas delas possuam dificuldades semelhantes.

De início é importante esclarecer acerca da divisão territorial administrativa de Vitória. O Art. 1º da Lei 6.077 de 30 de dezembro de 2003, alterado pela Lei 8.611 de 30 de dezembro de 2013, nomeia as nove regiões administrativas de Vitória e seus bairros componentes. O nome de cada região foi definido por seu principal bairro.

Com a necessidade da elaboração de um Plano Municipal de Segurança Cidadã surgiu também, intrinsecamente e de forma primária, a necessidade de se diagnosticar no município quais fatos sociais ocorrem em quais regiões, e quais deles expõem-se como pivôs da violência, em suas várias manifestações, nesses territórios.

A primazia do diagnóstico está em especificar as formas de violência e suas causas. Para sua construção utilizaram-se os dados coletados dos Boletins de Ocorrência Policial cadastrados no Centro Integrado Operacional de Defesa Social (CIODES), repassados à Gerência do Observatório Municipal de Segurança Urbana de Vitória (GOSP), por meio do Convênio 010/2009.

Também foram realizadas, em cada uma das nove regiões administrativas, reuniões com os principais representantes da sociedade local, que foram ouvidos, manifestaram seus interesses, preocupações e ideais relacionados à segurança pública, através de formulários de pesquisa e oitivas individuais.

As reuniões contaram com a presença de servidores da Secretaria Municipal de Segurança Urbana que explicaram sobre o Plano Municipal de Segurança Cidadã e sua necessidade. A Gerência do Observatório de Segurança Urbana (GOSP) participou aplicando os formulários de pesquisa e apresentando os dados e o Conselho Municipal de Segurança Urbana (COMSU) também esteve presente organizando os eventos.

Os dados sobre a violência e segurança pública no município, cedidos conforme mencionado, foram levantados respeitando-se o recorte temporal de jan./2010 a dez./2014. Os dados coletados por meios dos formulários de pesquisa expressam a opinião hodierna da população regional.

Observa-se que, após a implementação deste plano, um grupo de acompanhamento será nomeado com a intenção de cobrar metas e resultados, bem como verificar a necessidade de alterações no plano vigente.

### 3. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ

#### 3.1 DADOS SOCIECONÔMICOS DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS<sup>2</sup>

**A REGIÃO ADMINISTRATIVA 1 – CENTRO:** É a área onde se iniciou o processo histórico de ocupação e formação da cidade de Vitória, por isso abriga os principais monumentos e edificações históricas e culturais que caracterizam as diferentes fases do desenvolvimento da cidade. Uma característica marcante da Região é a divisão física que divide a parte mais elevada das demais áreas. A parte conhecida como Cidade Alta tem como principais ícones a Catedral Metropolitana, a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário e a sede do Palácio do Governo do Estado. Já a parte baixa da cidade é caracterizada pela diversidade e dinamismo comercial, onde está a sede administrativa do Banco do Estado (Banestes), localizado na Praça Oito, o Porto de Capuaba e o tradicional Mercado da Vila Rubim retratam a multiplicidade econômica da Região. Com o processo de crescimento e a expansão da cidade, a partir das décadas de 1970 e 1980, ocorreu um esvaziamento socioeconômico em direção às demais Regiões da cidade.



Figura 1- Mapa da Região I - Centro

Projetos de Revitalização buscam dinamizar de forma sustentável as atividades comerciais e culturais na Região. Dentre as nove Regiões Administrativas do Centro possui menor área e população, é a segunda com maior densidade demográfica (hab/km<sup>2</sup>).



Figura 2- Mapa da Região II - Santo Antônio

**REGIÃO ADMINISTRATIVA 2 - SANTO ANTÔNIO:** É o ponto de origem da colonização do município. O bairro Santo Antônio, que dá nome a Região, é o mais antigo da capital, pois foi nessa área que em 1535 o donatário Vasco Fernandes

<sup>2</sup> Fonte: Vitória em Dados, disponível em <http://legado.vitoria.es.gov.br/regionais/home.asp>.

Coutinho aportou para dar início a ocupação do território. A Região é caracterizada por abrigar bairros antigos e áreas de urbanização mais recente, sobretudo nas encostas dos morros. Entre os ícones marcantes da Região está o Santuário de Santo Antônio, tombado como patrimônio histórico municipal, o Centro Esportivo Tancredo de Almeida Neves (Tancredão) e o Complexo Walmor Miranda (Sambão do Povo), local dos desfiles das escolas de samba capixaba. A Região de Santo Antônio é a quarta mais populosa, a sexta em área territorial e a quarta mais densamente povoada.



Figura 3 - Mapa da Região III - Jucutuquara

intensa, maré alta e fase lunar. A Região é servida pelos principais eixos viários da cidade, que são as avenidas Vitória e Marechal Mascarenhas de Moraes. Atualmente o bairro Bento Ferreira passa por um processo de verticalização, fato que tem mudado gradativamente a paisagem do lugar. A Prefeitura, a Câmara Municipal de Vitória e o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), além das sedes dos principais veículos de comunicação, são ícones que marcam a Região. Jucutuquara é a sexta Região mais populosa, a quinta em tamanho e densidade demográfica.

**REGIÃO ADMINISTRATIVA 4 – MARUÍPE:** abrange uma das áreas de ocupação mais antiga da cidade de Vitória, iniciado a partir da década de 1930 com loteamento Vila Maruhype, denominado posteriormente de Vila Maria. No



Figura 4 - Mapa da Região IV - Maruípe

**REGIÃO ADMINISTRATIVA 3 – JUCUTUQUARA:** É uma das áreas da cidade com maior nível de aterros hidráulicos. A grande maioria de suas áreas planas são resultados desses aterros, ocorridos na década de 1920, como alternativa para conter os alagamentos em períodos chuvosos. No entanto, o bairro Ilha de Santa Maria, localizado praticamente no mesmo nível do mar, ainda sofre com alagamentos

sazonais, sobretudo quando combinados fatores como chuva

entanto foi na década de 1940 que esse processo se intensificou em virtude do aumento populacional decorrente do processo migratório de pessoas que chegavam a capital em busca de melhores condições e qualidade de vida. A Região guarda um pouco da história da cidade e possui ícones como o Museu Solar Monjardim, do século XVIII, considerado a mais antiga construção rural particular do período colonial capixaba. Outros equipamentos marcantes são o Hospital Universitário, o Parque do Horto de Maruípe, com área de 50 mil m<sup>2</sup>, e o cemitério Boa Vista, conhecido como cemitério de Maruípe, o maior da capital. É a Região Administrativa mais populosa, a terceira em área e a que possui maior densidade demográfica (hab/km<sup>2</sup>).



Figura 5 - Mapa da Região V - Praia do canto

**REGIÃO ADMINISTRATIVA 5 - PRAIA DO CANTO:** é uma das Regiões com melhor infraestrutura da cidade e possui uma intensa atividade de comércio e serviços. A expansão e adensamento urbano da Região tiveram início a partir do Projeto do Novo Arrabalde, elaborado no século XIX pelo engenheiro Sanitarista Saturnino de Brito que projetou ruas mais largas e retilíneas, tendo como eixo central a Avenida Nossa Senhora da Penha. A parte praiana da Região passou por um enorme processo de aterro hidráulico na década de 1970 que conseqüentemente culminou com o desaparecimento de alguns de suas praias. Dentre as principais infraestruturas que marcam a Região está a Avenida Nossa Senhora da Penha, conhecida como "Reta da Penha", pelo fato de que em toda a sua extensão, no sentido norte-sul, é possível visualizar o Convento da Penha. Outra obra que se

destaca é a ponte Deputado Darcy Castello de Mendonça, conhecida como "Terceira Ponte", que

liga as cidades de Vitória e Vila Velha, e é uma das maiores obras de engenharia do Estado e uma das maiores do Brasil - cartão postal da cidade. A Região possui também uma das mais movimentadas praias da capital que é a Curva da Jurema. Abriga também diversos órgãos públicos, como a Assembleia Legislativa do Espírito Santo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e a Sede da Petrobras. Entre as empresas e grupos empresariais, se destacam o late Clube do Espírito Santo, o Shopping Vitória e o Hotel Senac Ilha do Boi. A Região possui a maior renda média dentre todas as Regiões Administrativas. Além disso, é a quinta mais populosa, a quarta em área e a sexta com maior densidade demográfica.

**REGIÃO ADMINISTRATIVA 6 – GOIABEIRAS:** é uma das três Regiões que ficam na parte continental do município, localizada a Norte da Baía de Vitória, junto a Estação Ecológica Ilha do Lameirão. A ocupação da Região se intensificou a partir da década de 1960, e foi marcada por um crescimento urbano desordenado, fomentado pela construção de conjuntos habitacionais pela COHAB (Cooperativa Habitacional Brasileira) para atender à população de baixa renda. A Região abriga a mais de quatro séculos uma das mais antigas e expressivas manifestações artesanais de Vitória e do Espírito Santo que é produção da panela de barro, símbolo da moqueca capixaba, feito no Galpão das Panelas no bairro de Goiabeiras. Outros ícones que compõe a Região são o campus da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e o aeroporto Eurico de Aguiar Salles, ambos localizados a Oeste. A Região é a oitava mais populosa, a segunda em área e quinta em densidade demográfica.



Figura 6 - Mapa da Região VI - Goiabeiras

Até 2013 a Região 6 abrangia toda a parte continental do município conforme divisão política-administrativa instituída pela Lei nº 6.077/2003, a "Lei de Bairros". A partir de 2014 a Lei nº 8.611 instituiu uma nova regionalização, passando de sete para nove Regiões Administrativas. Com isso a Região 6 foi subdividida em três Regiões: Região 6 - Goiabeiras, Região 8 - Jardim Camburi e Região 9 - Jardim da Penha.



Figura 7 - Mapa da Região VII - São Pedro

**REGIÃO ADMINISTRATIVA 7 - SÃO PEDRO:** fica localizada na baía noroeste de Vitória, próximo a um dos canais do estuário do Rio Santa Maria da Vitória. É a Região mais carente de Vitória, e seu adensamento e ocupação iniciaram-se a partir do final da década de 1970 em função do depósito de lixo existente na área. Com o lançamento do lixo no manguezal a área foi gradativamente sendo aterrada e se tornou alternativa habitacional para migrantes pobres, desempregados, subempregados e trabalhadores de baixa renda. Como forma de resolver os problemas a Administração Municipal, em 1989, lançou o Projeto São Pedro, uma ação integrada de urbanização e preservação ambiental. O

bairro Ilha das Caieiras foi a primeira área da Região a ser ocupada, e já era retratado nas Plantas da Província do Espírito Santo de 1878. Dentre os principais ícones que marcam a Região está a Cooperativa das Desfiadeiras de Siri, localizado no bairro Ilha das Caieiras, a Unidade de Transbordo que faz a compactação e tratamento do lixo coletado em Vitória, e o Centro de Vigilância em Saúde Ambiental (CVSA). A Região é a sétima mais populosa, oitava em área territorial e terceira em densidade demográfica.

**REGIÃO ADMINISTRATIVA 8 - JARDIM CAMBURI:** Abriga a Vale e Arcelor Mittal que utilizam para suas atividades industriais o Porto de Tubarão, maior exportador de minério e pelotas de ferro do mundo, e o Porto de Praia Mole, responsável por 50% das exportações brasileiras de produtos siderúrgicos. A Região é a mais afastada da parte central da cidade, cerca de 9 km e abriga parte da Praia de Camburi, um dos principais cartões postais da cidade. Ícones marcantes que compõe a Região são o conjunto habitacional Atlântica Ville, construído no início dos anos 80 pela Companhia Habitacional do Espírito Santo (COHAB-ES), o Parque Municipal da Fazendinha, com 23 mil m<sup>2</sup> de área verde, localizado no extremo Norte do bairro Jardim Camburi. Até 2013 a Região 8 não era oficialmente institucionalizada, mas a partir de 2014 a Lei nº 8.611 instituiu uma nova organização política-administrativa no município que definiu uma nova regionalização para a cidade, com isso Vitória, que tinha sete passou a ter nove Regiões Administrativas. A antiga Região Administrativa 6 - Continental foi subdividida em três Regiões: Região 6 - Goiabeiras, Região 8 - Jardim Camburi e Região 9 - Jardim da Penha. Considerado somente dados do bairro Jardim Camburi, já que no bairro Parque Industrial não há moradores, a Região é a terceira de maior população e de menor densidade demográfica.



Figura 8 - Mapa da Região VIII - Jardim Camburi

**Região Administrativa 9 - Jardim da Penha:** é uma das três Regiões localizadas na parte continental do município, e é uma das Regiões urbanizadas mais planas do município. Grande parte da área que constitui a Região pertencia ao antigo território da fazenda conhecida como Sítio Queiroz ou Fazenda Mata da Praia. O início do loteamento e urbanização da área foi a partir da década de 1950, através de uma empresa de engenharia e comércio que idealizou uma área com traçados semelhante a cidade mineira de Belo Horizonte. No entanto, o processo de ocupação da Região se intensificou a partir da década de 1970 com o surgimento de pequenos conjuntos habitacionais de apartamentos destinados à classe média baixa. A Região abriga a maior parte da Praia de Camburi, um dos principais pontos turísticos da capital e cartão postal da cidade.



Figura 9 - Mapa da Região IX - Jardim da Penha

Possui bairros que estão entre os mais populosos da cidade e que reúnem tipologias habitacionais diversificadas compostas por casas térreas, prédios de porte médio e de alto padrão mais especificamente localizados na orla, sobretudo no bairro Mata da Praia. Dentre outros importantes ícones que compõe a Região está o Parque Municipal Pedra da Cebola, com cerca de 100 mil m<sup>2</sup> de área, os tradicionais galpões do antigo Instituto Brasileiro do Café (IBC), com 32 mil m<sup>2</sup> e o píer com a estátua de Iemanjá, localizado na Praia de Camburi. A Região é a segunda mais populosa, a sétima em área e densidade demográfica.

### 3.2 ANÁLISE SITUACIONAL

O **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento** – PNUD, no Brasil, conceitua o Diagnóstico Situacional como sendo “... o levantamento e análise de dados que quantifiquem a criminalidade, sob o pontos de vista das ocorrências registradas, da descrição do perfil socioeconômico do espaço estudado e das vítimas, ou potenciais vítimas, das percepções e experiências dos residentes naquele espaço”<sup>3</sup>

Nesse diapasão, serão apresentados a seguir dados sobre a criminalidade e segurança pública de modo geral em Vitória e em suas regiões administrativas, bem como o resultado da pesquisa respondida pelos representantes de cada região - e falas dos mesmos - colhidas nas reuniões realizadas durante o mês de outubro e novembro de 2014 em cada uma das regionais.

Com intuito de obter a opinião dos representantes regionais sobre a quem compete a maior responsabilidade em relação à segurança pública em sua região os mesmos foram, sem necessidade de identificação, instados a ordenar, por ordem de maior responsabilidade, estes órgãos e autoridades.

Também foi solicitado aos mesmos que ordenassem por ordem de importância/relevância os fatores que mais contribuem com a violência e os projetos que consideram mais importantes para a sua prevenção, na região administrativa em que vivem.

<sup>3</sup> Fonte: Guia do Plano Integral e Participativo em Convivência e Segurança Cidadã. – Brasília: PNUD, 2013.

Abaixo seguem imagens de algumas das reuniões realizadas nas regionais administrativas de Vitória.



**Figura 3 - Reunião de Diagnóstico na Regional VII**



**Figura 4 – Reunião de Diagnóstico na Regional II**



**Figura 5- Reunião de Diagnóstico na Regional I**



**Figura 6 - Reunião de Diagnóstico na Regional V**

Abaixo seguem os dados colhidos na pesquisa aplicada, com os resultados da classificação feita pelos pesquisados.

#### Região Administrativa 1 – Centro

##### **Classificação das autoridades/órgãos com maior responsabilidade sobre a segurança pública na Região, conforme opinião da comunidade regional.**

Secretário de Estado de Segurança Pública	1º
Governador do Estado	2º
Secretário Municipal De Segurança Urbana	3º
Polícia Militar	4º
Prefeito Municipal	5º
Polícia Civil	6º
Guarda Civil Municipal	7º

##### **Classificação dos fatores que mais contribuem com a violência na região, conforme opinião da comunidade regional.**

Tráfico e Uso de Drogas	1º
Legislação deficiente	2º
Ausência de policiais e guardas municipais	3º
Ausência de Equipamentos Públicos (Unidades de Saúde, Escolas, etc)	4º
Prostituição	5º
Outros	6º

##### **Classificação dos projetos mais relevantes na prevenção à violência, conforme opinião da comunidade regional.**

Proerd	1º
Onde anda você	2º
Protejo	3º
Mulheres da paz	4º
Teatro de bonecos	5º
Outros	6º

#### Região Administrativa 2 – Santo Antônio

##### **Classificação das autoridades/órgãos com maior responsabilidade sobre a segurança pública na Região, conforme opinião da comunidade regional.**

Secretário de Estado de Segurança Pública	1º
Governador do Estado	2º
Polícia Civil	3º
Secretário Municipal De Segurança Urbana	4º
Polícia Militar	5º
Prefeito Municipal	6º
Guarda Civil Municipal	7º

##### **Classificação dos fatores que mais contribuem com a violência na região, conforme opinião da comunidade regional.**

Tráfico e Uso de Drogas	1º
Legislação deficiente	2º
Ausência de policiais e guardas municipais	3º
Ausência de Equipamentos Públicos (Unidades de Saúde, Escolas, etc)	4º
Prostituição	5º
Outros	6º

##### **Classificação dos projetos mais relevantes na prevenção à violência, conforme opinião da comunidade regional.**

Proerd	1º
Onde anda você	2º
Protejo	3º
Mulheres da paz	4º
Teatro de bonecos	5º
Outro	6º

## Região Administrativa 3 – Jucutuquara

**Classificação das autoridades/órgãos com maior responsabilidade sobre a segurança pública na Região, conforme opinião da comunidade regional.**

Governador do Estado	1º
Polícia Militar	2º
Secretário de Estado de Segurança Pública	3º
Prefeito Municipal	4º
Guarda Civil Municipal	5º
Secretário Municipal De Segurança Urbana	6º
Polícia Civil	7º

**Classificação dos fatores que mais contribuem com a violência na região, conforme opinião da comunidade regional.**

Tráfico e Uso de Drogas	1º
Legislação deficiente	5º
Ausência de policiais e guardas municipais	3º
Outros	6º
Ausência de Equipamentos Públicos (Unidades de Saúde, Escolas, etc)	4º
Prostituição	2º

**Classificação dos projetos mais relevantes na prevenção à violência, conforme opinião da comunidade regional.**

Proerd	1º
Protejo	2º
Teatro de bonecos	3º
Onde anda você	4º
Mulheres da paz	5º
Outros	6º

## Região Administrativa 4 – Maruípe

**Classificação das autoridades/órgãos com maior responsabilidade sobre a segurança pública na Região, conforme opinião da comunidade regional.**

Governador do Estado	1º
Secretário de Estado de Segurança Pública	2º
Polícia Militar	3º
Prefeito Municipal	4º
Secretário Municipal De Segurança Urbana	5º
Polícia Civil	6º
Guarda Civil Municipal	7º

**Classificação dos fatores que mais contribuem com a violência na região, conforme opinião da comunidade regional.**

Tráfico e Uso de Drogas	1º
Ausência de policiais e guardas municipais	2º
Ausência de Equipamentos Públicos (Unidades de Saúde, Escolas, etc)	3º
Legislação deficiente	4º
Prostituição	5º
Outros	6º

**Classificação dos projetos mais relevantes na prevenção à violência, conforme opinião da comunidade regional.**

Proerd	1º
Protejo	2º
Mulheres da paz	3º
Teatro de bonecos	4º
Onde anda você	5º
Outros	6º

## Região Administrativa 5 – Praia do Canto

**Classificação das autoridades/órgãos com maior responsabilidade sobre a segurança pública na Região, conforme opinião da comunidade regional.**

Secretário de Estado de Segurança Pública	1º
Polícia Militar	2º
Guarda Civil Municipal	3º
Governador do Estado	4º
Secretário Municipal De Segurança Urbana	5º
Prefeito Municipal	6º
Polícia Civil	7º

**Classificação dos fatores que mais contribuem com a violência na região, conforme opinião da comunidade regional.**

Legislação deficiente	1º
Tráfico e Uso de Drogas	2º
Ausência de policiais e guardas municipais	3º
Ausência de Equipamentos Públicos (Unidades de Saúde, Escolas, etc)	4º
Prostituição	5º
Outros	6º

**Classificação dos projetos mais relevantes na prevenção à violência, conforme opinião da comunidade regional.**

Proerd	1º
Onde Anda Você	2º
Mulheres da Paz	3º
Protejo	4º
Teatro de bonecos	5º
Outros	6º

## Região Administrativa 6 – Goiabeiras

**Classificação das autoridades/órgãos com maior responsabilidade sobre a segurança pública na Região, conforme opinião da comunidade regional.**

Governador do Estado	1º
Secretário de Estado de Segurança Pública	2º
Prefeito Municipal	3º
Polícia Militar	4º
Secretário Municipal De Segurança Urbana	5º
Guarda Civil Municipal	6º
Polícia Civil	7º

**Classificação dos fatores que mais contribuem com a violência na região, conforme opinião da comunidade regional.**

Tráfico e Uso de Drogas	1º
Ausência de policiais e guardas municipais	2º
Legislação deficiente	3º
Ausência de Equipamentos Públicos (Unidades de Saúde, Escolas, etc)	4º
Prostituição	5º
Outros	6º

**Classificação dos projetos mais relevantes na prevenção à violência, conforme opinião da comunidade regional.**

Proerd	1º
Mulheres da Paz	2º
Protejo	3º
Teatro de bonecos	4º
Onde Anda Você	5º
Outros	6º

## Região Administrativa 7 – São Pedro

**Classificação das autoridades/órgãos com maior responsabilidade sobre a segurança pública na Região, conforme opinião da comunidade regional.**

Governador do Estado	1º
Polícia Militar	2º
Secretário de Estado de Segurança Pública	3º
Prefeito Municipal	4º
Polícia Civil	5º
Secretário Municipal De Segurança Urbana	6º
Guarda Civil Municipal	7º

**Classificação dos fatores que mais contribuem com a violência na região, conforme opinião da comunidade regional.**

Tráfico e Uso de Drogas	1º
Legislação deficiente	2º
Ausência de policiais e guardas municipais	3º
Ausência de Equipamentos Públicos (Unidades de Saúde, Escolas, etc)	4º
Prostituição	5º
Outros	6º

**Classificação dos projetos mais relevantes na prevenção à violência, conforme opinião da comunidade regional.**

Proerd	1º
Onde anda você	2º
Protejo	3º
Mulheres da paz	4º
Teatro de bonecos	5º
Outros	6º

## Região Administrativa 8 – Jardim Camburi

**Classificação das autoridades/órgãos com maior responsabilidade sobre a segurança pública na Região, conforme opinião da comunidade regional.**

Polícia Militar	1º
Secretário de Estado de Segurança Pública	2º
Polícia Civil	3º
Prefeito Municipal	4º
Secretário Municipal De Segurança Urbana	5º
Guarda Civil Municipal	6º
Governador do Estado	7º

**Classificação dos fatores que mais contribuem com a violência na região, conforme opinião da comunidade regional.**

Tráfico e Uso de Drogas	1º
Ausência de policiais e guardas municipais	2º
Legislação deficiente	3º
Prostituição	4º
Ausência de Equipamentos Públicos (Unidades de Saúde, Escolas, etc)	5º
Outros	6º

**Classificação dos projetos mais relevantes na prevenção à violência, conforme opinião da comunidade regional.**

Proerd	1º
Protejo	2º
Onde anda você	3º
Mulheres da paz	4º
Teatro de bonecos	5º
Outros	6º

## Região Administrativa 9 – Jardim da Penha

### **Classificação das autoridades/órgãos com maior responsabilidade sobre a segurança pública na Região, conforme opinião da comunidade regional.**

Secretário de Estado de Segurança Pública	1º
Governador do Estado	2º
Polícia Militar	3º
Secretário Municipal De Segurança Urbana	4º
Polícia Civil	5º
Prefeito Municipal	6º
Guarda Civil Municipal	7º

### **Classificação dos fatores que mais contribuem com a violência na região, conforme opinião da comunidade regional.**

Tráfico e Uso de Drogas	1º
Ausência de policiais e guardas municipais	2º
Ausência de Equipamentos Públicos (Unidades de Saúde, Escolas, etc)	3º
Legislação deficiente	4º
Prostituição	5º
Outros	6º

### **Classificação dos projetos mais relevantes na prevenção à violência, conforme opinião da comunidade regional.**

Proerd	1º
Protejo	2º
Onde anda você	3º
Mulheres da Paz	4º
Teatro de Bonecos da Guarda Civil Municipal	5º
Outros	6º

Como resultado da pesquisa obteve-se que:

O Estado, através do Secretário de Segurança Pública e do Governador, aparece na pesquisa em primeiro lugar como responsável pela segurança pública de Vitória.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD, da Polícia Militar, figura na pesquisa como o projeto mais relevante para a prevenção da violência.

Dessas constatações denota-se a necessidade de o município estreitar os laços com o Estado e com a Polícia Militar, firmando parcerias mais duradouras e efetivas no combate a violência.

Quando instados a ordenar os fatores que mais contribuem com a violência, todas as regionais entendem ser o “Tráfico e Uso de Drogas” o principal fator, com exceção da Regional V que elencou como principal fator a “Legislação Deficiente”.

Nota-se grande preocupação da população também com os crimes de homicídio, roubo, furto, que em sua maioria são oriundos do tráfico.

Esses perfizeram em grande parte as falas dos entrevistados, que expressaram suas opiniões e experiências quanto ao tema.

As frases abaixo listadas são trechos importantes de algumas das respostas constantes da pesquisa aplicada nas regionais.



### **Região I - Centro**

“A Guerra do tráfico nas comunidades que no momento é uma das prioridades. Precisamos devolver a paz em nossa comunidade” (SIC)

“Assalto durante dia e noite.” (SIC)

### **Região II – Santo Antônio**

“Acredito que a volta do DPM pode ajudar no patrulhamento assim como as câmeras de videomonitoramento.” (SIC)

“Meu sogro foi assassinado por combater o crime de tráfico de drogas e crimes contra a mulher.” (SIC)

### **Região III - Jucutuquara**

“Tóxicos e uso de drogas pois esses são que levam a acontecer os furtos, roubos, assassinatos e brigas na região.” (SIC)

“Durante o carnaval de 2014 após retornarmos de viagem fomos surpreendidos com nossa residência arrombada e tivemos diversos objetos furtados entre eles uma moto.” (SIC)

### **Região IV - Maruípe**

“As polícias não interagem c/a comunidade, com os moradores e comerciantes. Tem que haver uma maior aproximação dos mesmos.” (SIC)

“Ocorrências de tóxicos e entorpecentes que levam as outras ocorrências com: roubos, furtos e homicídios” (SIC)

### **Região V – Praia do Canto**

“Acho importante as rondas da polícia, as operações de ‘vistoria’.” (SIC)

“O Síndico do Ed. Artemis foi vítima de roubo de veículo na porta do prédio.” (SIC)



### **Região VI - Goiabeiras**

“Meu filho já sofreu seqüestro relâmpago. Minha filha já foi roubada a 7hs da manhã.” (SIC)

“Maior rigor na lei aqueles que praticam crimes de toxico e entorpecentes.” (SIC)

### **Região VII – São Pedro**

“Nossos filhos estão sujeitos a inadimplência das leis que rege nossa segurança. Falamos em mudança mas esta tem que começar nas leis.” (SIC)

“Acho que a presença mais marcante da polícia militar, civil e guarda municipal nas ruas, só a presença inibe a ação do bandido.” (SIC)

### **Região VIII – Jardim Camburi**

“Jovens se envolvendo com drogas...” (SIC)

“Crimes contra o patrimônio, ausência de efetivo policial 24h atuando no bairro, presença de grande número de jovens ociosos nas praças do bairro, baixa iluminação nas ruas do bairro, ausência de efetivo da guarda municipal no bairro.” (SIC)

### **Região IX – Jardim da Penha**

“Dentro da competência municipal, melhoria da iluminação pública, aumento da abordagem a moradores de rua e ‘flanelinhas’ (muitos são traficantes de drogas) pela Guarda Municipal.” (SIC)

“...eu já fui assaltado mais de uma vez. Minha família também. Já tivemos o carro roubado, em nosso bairro e também a casa invadida e furtada.” (SIC)

Um ponto em comum, em muitas respostas à pesquisa, foi a preocupação com os jovens, principalmente seu envolvimento com o tráfico.



### 3.2.1 DADOS ESTATÍSTICOS

Os gráficos apresentados expressam os principais problemas ocorridos na capital, problemas que também aparecem como mais importantes de serem enfrentados conforme levantamento realizado pela pesquisa. Algumas das frases apresentadas anteriormente resumem a opinião geral dos representantes das regionais sobre essas ocorrências.

Abaixo seguem os principais dados referentes à segurança pública do Município de Vitória e a seguir dados com recortes específicos por regional<sup>4</sup>.

#### CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

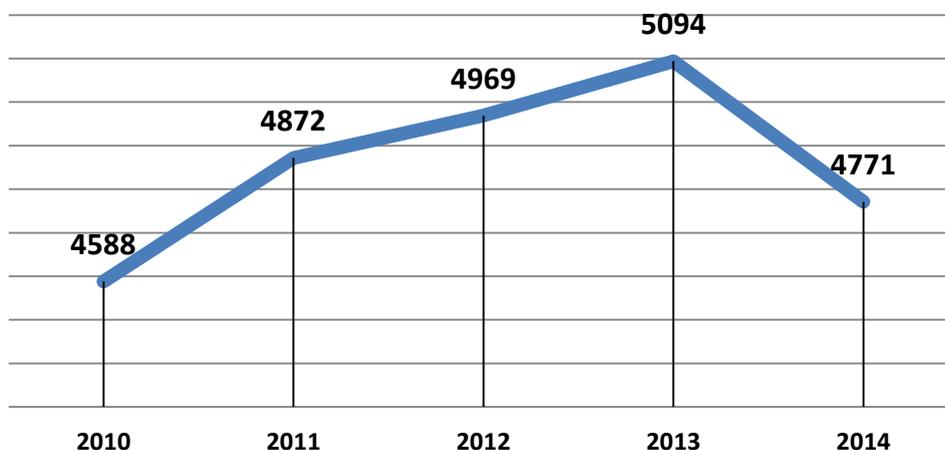


Gráfico 1 - Evolução Anual dos Crimes contra o Patrimônio em Vitória

#### HOMICÍDIOS

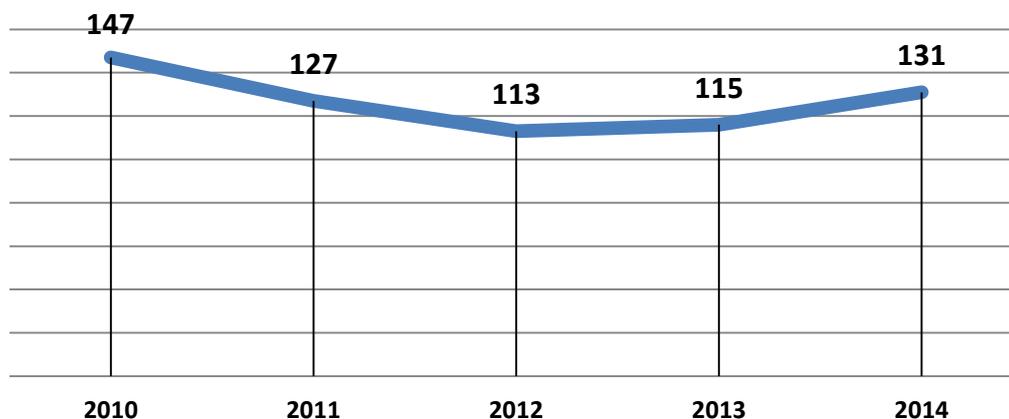


Gráfico 2 - Evolução Anual dos Homicídios em Vitória

<sup>4</sup> Fonte: SESP/GEAC - Elaboração: Observatório de Segurança Pública de Vitória



## TÓXICOS

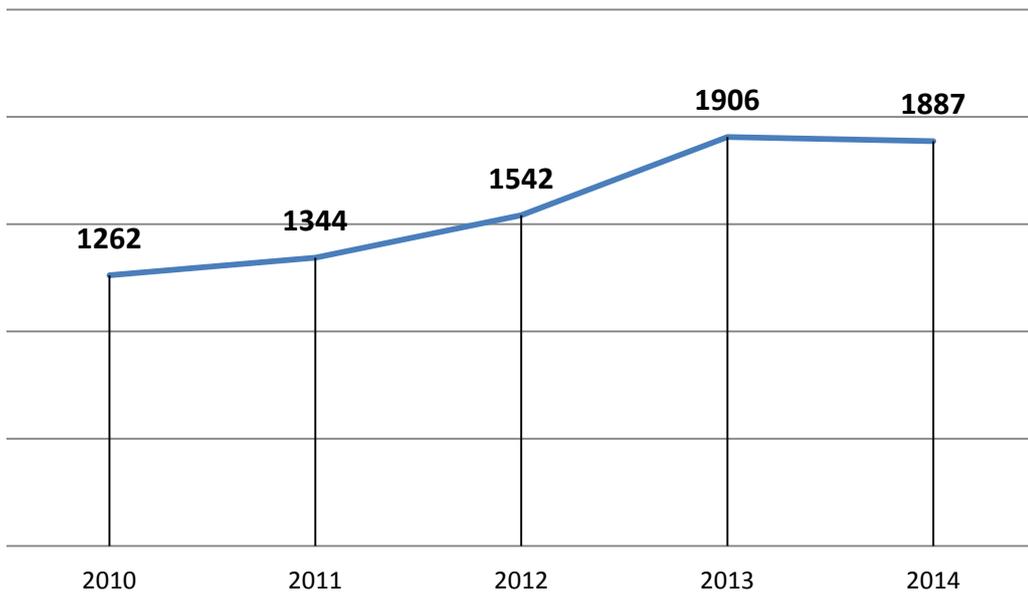


Gráfico 7 - Evolução anual dos registros de Tóxicos em Vitória

## COMPARATIVO TOTAL DE HOMICÍDIOS X TOTAL DE HOMICÍDIOS DE JOVENS EM VITÓRIA

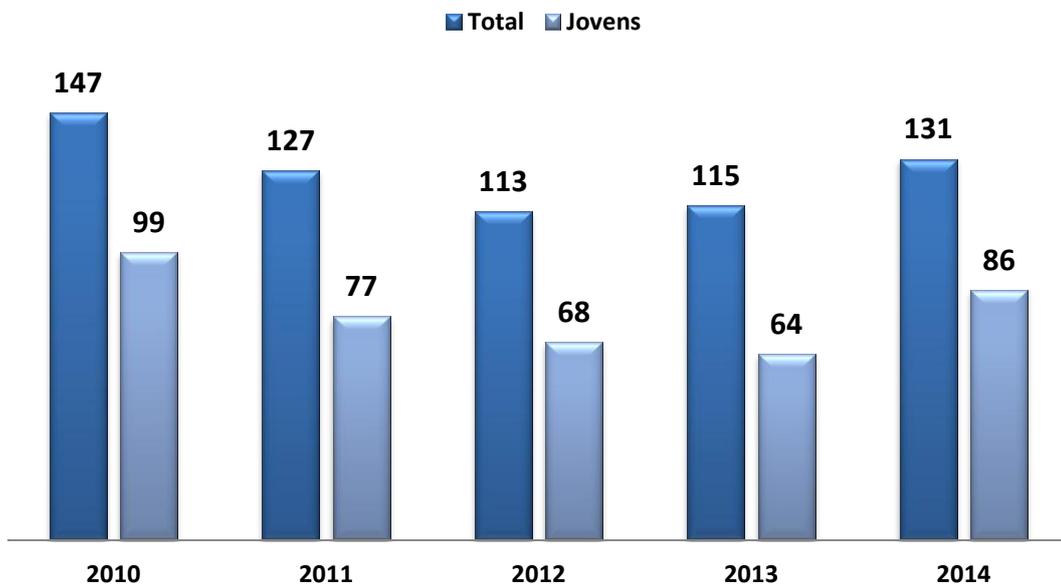


Gráfico 4 - Comparativo Homicídios Geral x Homicídios de Jovens em Vitória



## NÚMEROS ABSOLUTOS POR TIPO DE OCORRÊNCIA

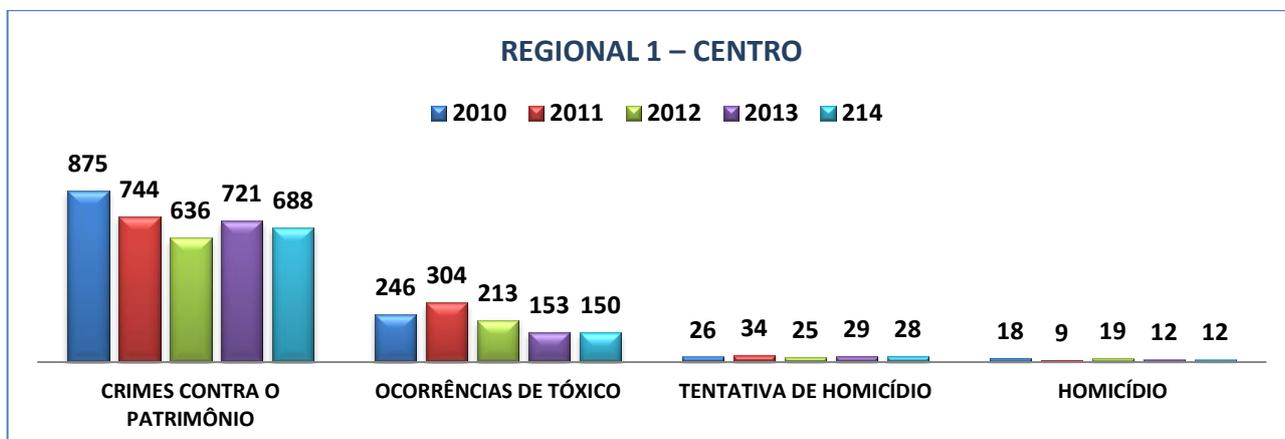


Gráfico 5 - Número absoluto por tipo de ocorrências - Regional I – Centro

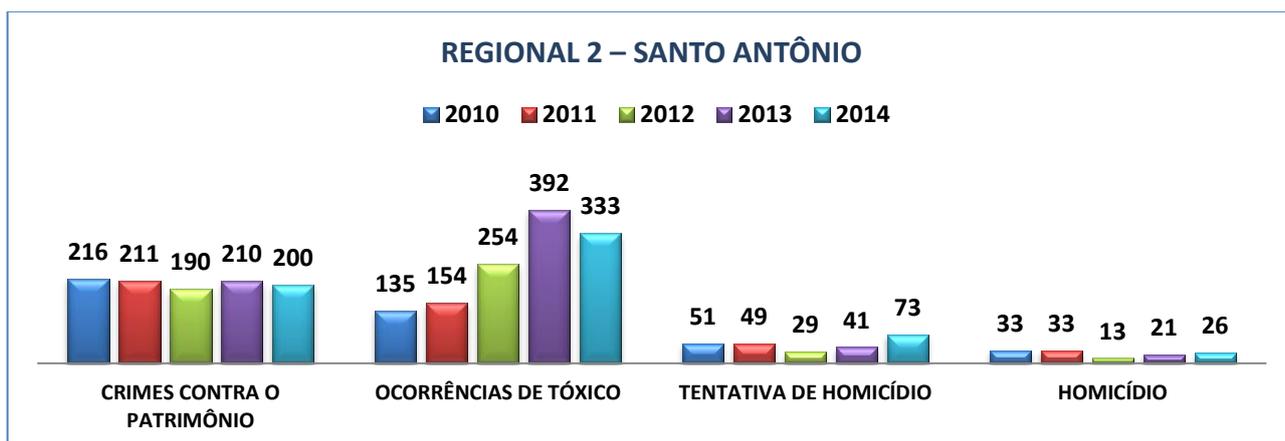


Gráfico 6 - Número absoluto por tipo de ocorrências - Regional II - Santo Antônio

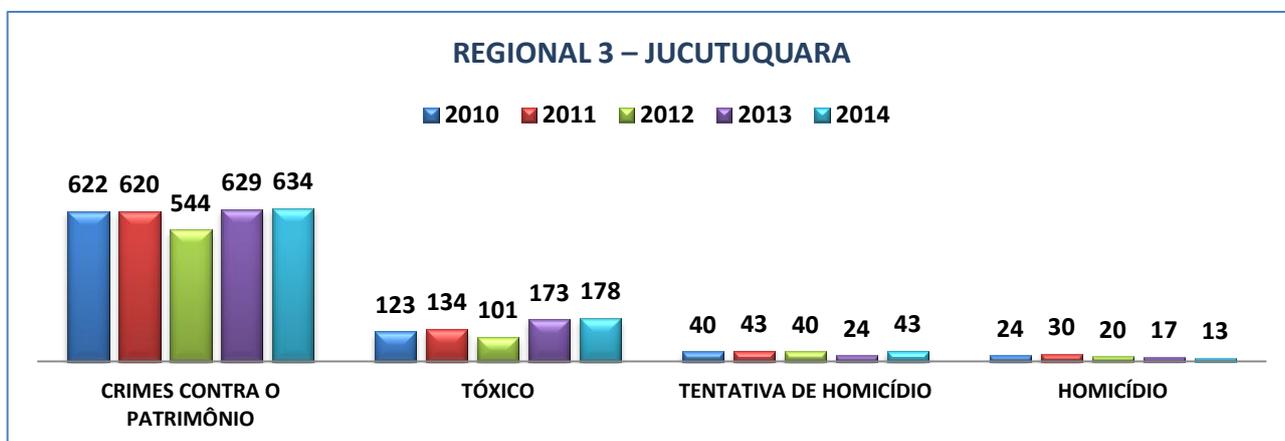


Gráfico 7 - Números Absolutos por Tipo de Ocorrência - Região III - Jucutuquara

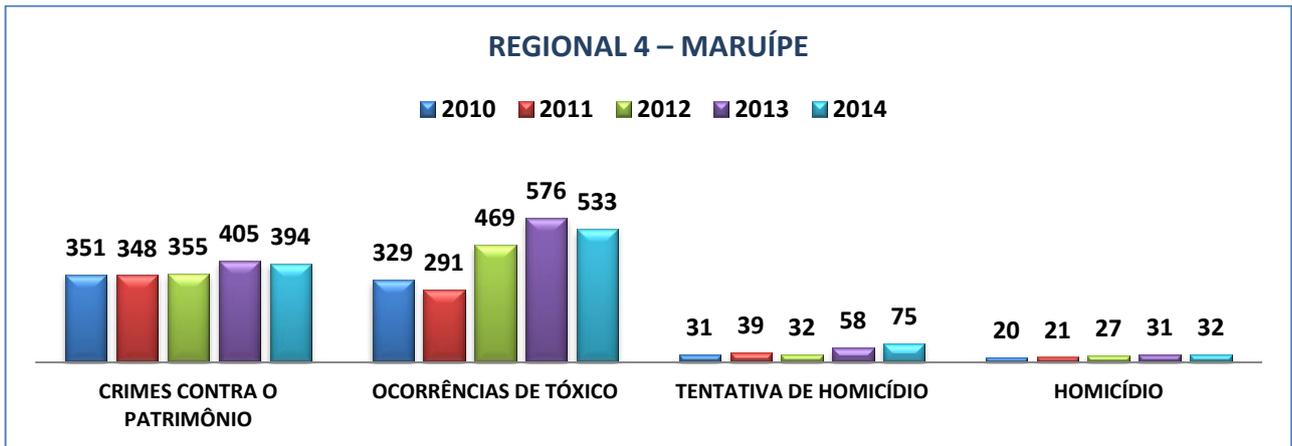


Gráfico 8 - Números Absolutos por Tipo de Ocorrência - Região IV – Maruípe

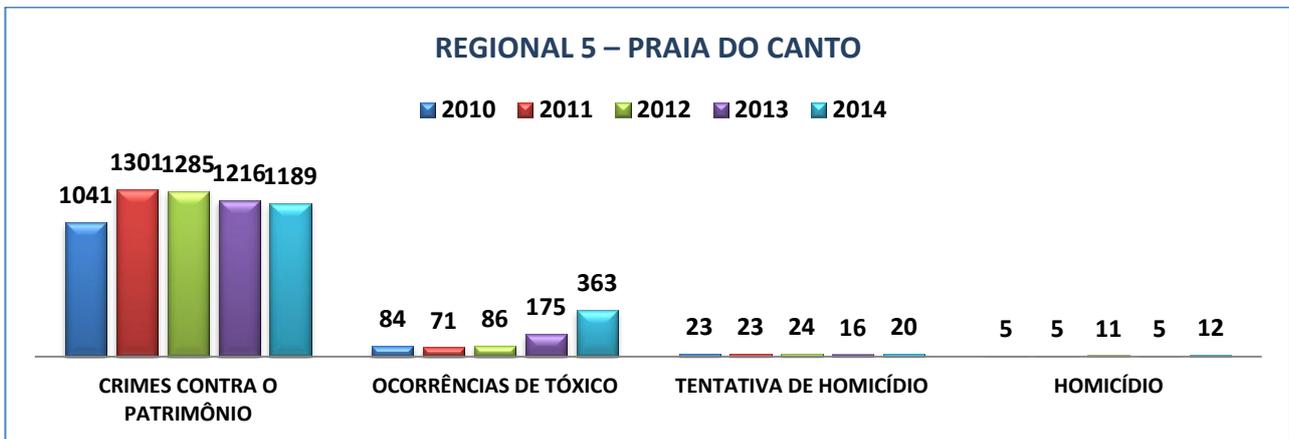


Gráfico 9 - Números Absolutos por Tipo de Ocorrência - Região V - Praia do Cant



Gráfico 10 - Números Absolutos por Tipo de Ocorrência - Região VI - Goiabeiras

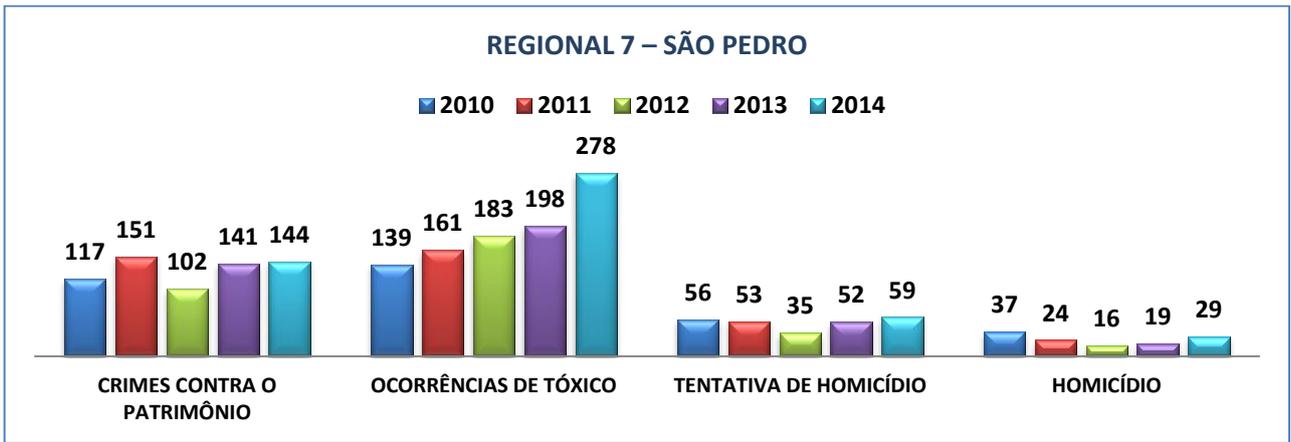


Gráfico 11 - Números Absolutos por Tipo de Ocorrência - Região VII - São Pedro

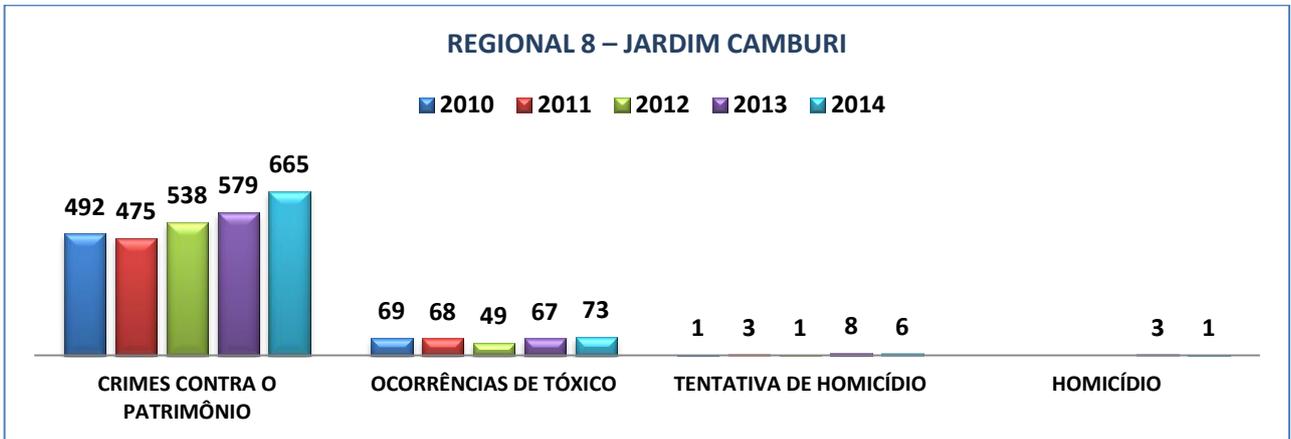


Figura 8 - Gráfico 12 - Números Absolutos por Tipo de Ocorrência - Região VIII - Jardim Camburi

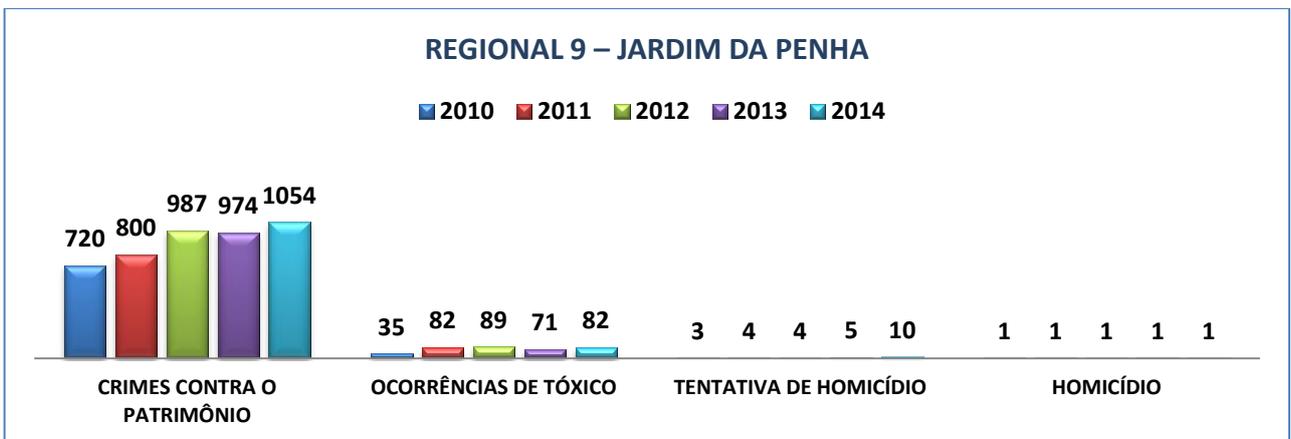


Gráfico 13 - Números Absolutos por Tipo de Ocorrência - Região IX - Jardim da Penha



### COMPARATIVO (%) DE HOMICÍDIOS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

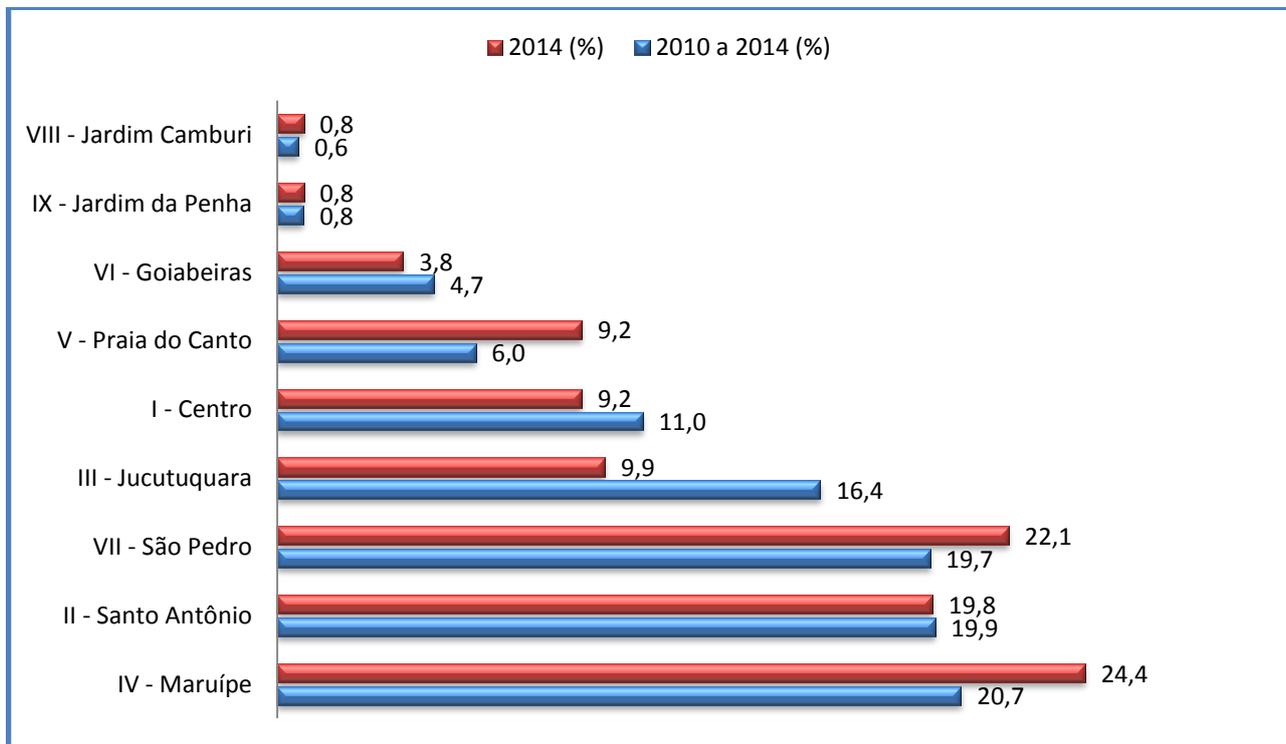


Gráfico 14 - Comparativo de Homicídios por Região Administrativa

	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Total de Homicídios</b>	147	127	113	115	131
<b>Homicídio de Mulheres</b>	11	13	10	12	12
<b>%</b>	7,5	11	9	11	10

Tabela 1 - Comparativo de homicídios gerais X homicídio de mulheres

<b>Total de Pessoas em Situação de Rua</b>	239
*Referente aos dois territórios Centro e Bento Ferreira	
<b>Adultos (20 a 39 anos)</b>	225
*Total de ambos os sexos	
<b>Adolescentes (15 a 17 anos)</b>	14
*Total de ambos os sexos	
<b>Pessoas do sexo feminino em situação de rua</b>	43
*Total somando adolescente e adulta	

Tabela 2 - Demonstrativo de pessoas em situação de rua por sexo e idade



<b>COR</b>	<b>ADULTOS</b>	<b>ADOLESCENTES</b>
BRANCO	33	4
PARDO	86	6
NEGRO	74	1
ÍNDIO	1	0
NÃO DECLARADO	31	3
<b>TOTAL</b>	<b>225</b>	<b>14</b>

Tabela 3 - Pessoas em situação de rua por cor

### 3.2.2 ANÁLISE DOS DADOS

Nota-se que há elevados índices de crimes contra o patrimônio, aqui relacionados apenas os de furto e roubo por serem os mais representativos. Nesse tocante as regiões de Praia do Canto, Jardim da Penha e Centro lideram. No recorte temporal de 2010 a 2014, Praia do Canto registrou um total de 6.032 ocorrências de crimes contra o patrimônio, seguida de Jardim da Penha com 4.535 e do Centro com 3.664. As regiões Praia do Canto e Jardim da Penha devem, provavelmente, seus altos índices ao elevado padrão socioeconômicos das mesmas, como analisado no início deste diagnóstico. A Região do Centro é também muito afetada pela quantidade de serviços que oferece, até por conta da sua grande rede comercial.

Os gráficos apresentados expressam os principais problemas ocorridos na capital, problemas estes que também aparecem como os mais importantes de serem enfrentados conforme levantamento realizado pela pesquisa nas regiões. Algumas das frases apresentadas anteriormente resumem a opinião geral dos representantes das regionais sobre essas ocorrências nos territórios.

Em relação aos crimes de Homicídio em Vitória, no ano de 2013 foram registradas 116 ocorrências desse delito e em 2014 ocorreu um leve aumento: 131 registros. Ao que parece, pelo breve levantamento realizado por meio dos dados da SESP e pela pesquisa aplicada, parte significativa dos mesmos encontram-se conexos com o tráfico de entorpecentes.

Conforme o Mapa da Violência (Waiselfisz, 2014), o Espírito Santo, de acordo com os dados de 2012, ocupa a 2ª posição nacional em relação às taxas de homicídio, fechando o ano de 2012 com 1693 registros. Vitória seria responsável por cerca de 11% destas mortes (191 registros).



Importante registrar que o estudo realizado pelo brilhante professor Júlio Jacobo Waiselfisz leva em consideração os dados registrados em nível nacional pelo DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e do SIM – Sistema de Informações de Mortalidade, que contabilizam os óbitos não pelo local de origem do fato violento, porém pelo local onde efetivamente se deu. Nesse contexto, Vitória, por ser capital, recebe um grande número de ocorrências de saúde em seu território, que culminam no óbito, mas oriundos de cidades vizinhas. Daí o porquê da disparidade entre o número apresentado no Mapa da Violência e o registrado no Gráfico 2.

Conforme dados da GEAC/SESP o município registrou efetivamente, na série história 2010 –2014, 633 homicídios, o que ainda seria uma taxa alta. Se analisarmos somente o ano de 2010, por exemplo, com 147 registros, a taxa de homicídios (por 100.000 habitantes) na população total de Vitória seria de 44,84 bem superior à taxa de natalidade daquele ano, de 14,0 – conforme Censo Demográfico 2010.

As regiões de Vitória que concentram o maior índice de homicídios são Maruípe, Santo Antônio e São Pedro, que no recorte 2010-2014 apresentam os totais respectivos de 131, 126 e 125 ocorrências.

Outro fato importante a ser analisado é a mortalidade dos jovens, que perfazem a maior parte dos números apresentados. Tomando como base o Estatuto da Juventude, entende-se como “jovem” pessoa com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade. No recorte 2010–2014, por exemplo, do total de 633 homicídios ocorridos, 394 foram de jovens, ou seja, mais de 60%.

Há que se fazer um adendo também quanto à cor das vítimas do crime de homicídio, que em sua maioria são negras. Se observarmos o ano de 2014, dos 131 homicídios, 96 foram de negros e pardos, ou seja, 73%.

Em relação aos crimes que envolvem tóxicos, têm-se a totalidade de 8.156 ocorrências no mesmo período de 2010-2014, na capital. As regionais que mais registram esse tipo de ocorrência são Maruípe com 2.198 ocorrências, seguida de Santo Antônio com 1.268 e Centro com 1.066 ocorrências.

Em relação à violência contra à mulher, O CIODES registrou, somente em 2014, 52 ocorrências da Lei Maria da Penha em Vitória. Vale ressaltar que muitos registros não são incluídos na categoria Lei Maria da Penha, pois são categorizados em outras tipificações, muitas vezes o agente de segurança pública chega ao local da ocorrência e se depara com uma briga de casal, faz a mediação



e ao repassar ao CIODES não informa como violência doméstica. Assim, muitos registros não são contabilizados.

O Espírito Santo figura no topo da tabela de homicídios de mulheres no cenário nacional. De acordo com o Mapa da Violência, que analisou os dados de 2010, no Estado ocorreram 171 mortes violentas dessa categoria, sendo a taxa de 9,4, vale dizer, a maior taxa registrada no país.

Em Vitória, de 2010 a 2014 foram registrados 58 homicídios de mulheres, representando aproximadamente 10% do total registrado, conforme demonstrado na Tabela 1.

Outro ponto abordado pelos representantes reunidos nas Regionais, durante a pesquisa realizada, diz respeito a população em situação de rua.

De acordo com o Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional de População em Situação de Rua, trata-se de grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular.

Essa população se caracteriza, ainda, pela utilização de logradouros públicos (praças, jardins, canteiros, marquises, viadutos) e áreas degradadas (prédios abandonados, ruínas, carcaças de veículos) como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como unidades de serviços de acolhimento para pernoite temporário ou moradia provisória.

De acordo com os dados do Serviço Especializado em Abordagem Social da Prefeitura Municipal de Vitória, em dezembro de 2014, a População em Situação de Rua (PSR) contabilizava 239 indivíduos, destes, 225 adultos (20 a 39 anos) e 14 adolescentes (15 a 17 anos). De acordo com o recorte de gênero, 43 destes, somados adultos e adolescentes, eram do sexo feminino, conforme tabela 2.

Ressalta-se que, quanto à faixa etária da população de rua, não foi possível fazer o filtro por idade pois a coleta é realizada por faixa etária: criança, adolescentes, adulto. Esclarece-se também que durante as abordagens há resistência, por parte das pessoas em situação de rua, em dar informações pessoais.

Quanto à cor, do total identificado de adultos, do total declarado, nota-se que aproximadamente 82% são negros ou pardos. Para adolescentes esse percentual é de 63%, conforme tabela 3.



### **3.2.3 DEMANDAS EVIDENCIADAS NA PESQUISA POR REGIÃO**

**REGIONAL 1 – CENTRO:** Os dados qualitativos da pesquisa na região evidenciaram grande preocupação dos moradores com os crimes contra o patrimônio e usuários de drogas que perambulam por toda a região do Centro. Nos questionários e durante a apresentação dos dados houve relatos diversos das demandas por segurança na região, principalmente à noite. Horário em que, de acordo com os munícipes presentes, os idosos se sentem muito inseguros. Também as representações de condomínios que participaram da pesquisa informaram situações de depredação do patrimônio privado (prédios), bem como pichações e arrombamentos.

**REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO:** A demanda diagnosticada pela pesquisa na região demonstrou grande preocupação dos moradores e lideranças comunitárias com a violência relacionada ao tráfico de drogas em localidades específicas da Região, e necessidade de implementação de mais câmeras de videomonitoramento nos bairros. Muito citada também a demanda pela presença da Guarda Municipal nos equipamentos públicos da região, principalmente escolas e unidades de saúde.

**REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA :** A maior preocupação dos moradores da Região 03 diz respeito à infraestrutura dos bairros que a compõe, bem como a grande circulação de pessoas em situação de rua e catadores de reciclados que, invariavelmente embriagados, estabelecem moradia nas ruas e calçadas, entre outros andarilhos que trazem insegurança às ruas. A sociedade organizada da região foi incisiva quanto à questão da limpeza pública como fator de insegurança nos bairros, sendo os problemas mais citados o acúmulo de lixo nas ruas e calçadas, imóveis e veículos abandonados, além da iluminação pública. Também foram muito citados durante a pesquisa os crimes contra o patrimônio local (comércio) e tráfico de drogas.

**REGIONAL 4 – MARUÍPE:** A comunidade da região de Maruípe apresentou grande demanda com relação ao enfrentamento do tráfico de drogas e necessidade de presença da Guarda Municipal nos equipamentos públicos dos bairros, principalmente parques, escolas e unidades de saúde.

**REGIONAL 5 – PRAIA DO CANTO:** Na Região da Praia do Canto as maiores demandas relatadas na pesquisa situacional foram a necessidade de diminuição dos crimes contra o patrimônio, melhorias para a mobilidade urbana e trânsito em geral, além da insegurança provocada por pessoas em situação de rua. O tráfico de drogas também foi identificado como uma das maiores demandas a serem enfrentadas, principalmente nas comunidades de São José, Santa Helena, Praia do Suá e adjacências, que compõem a região.

**REGIONAL 6 – GOIABEIRAS:** Das demandas diagnosticadas junto às comunidades que compõem a região destacam-se a necessidade de agentes da Guarda Municipal no atendimento às escolas;



enfrentamento ao tráfico de drogas, projetos de inclusão social para jovens e crianças, e policiamento nas ruas.

**REGIONAL 7 – SÃO PEDRO:** A comunidade da grande São Pedro apresentou grande demanda com relação a presença da Guarda Municipal nos equipamentos públicos dos bairros, principalmente escolas e unidades de saúde. Destacou ainda a necessidade de continuidade dos projetos sociais e políticas públicas de prevenção da violência, bem como de projetos específicos para a juventude. Elogiou a presença ostensiva da Polícia Militar nos bairros da região, com apelo para que o poder público ofereça projetos específicos à juventude em situação de vulnerabilidade social, como prioridade no enfrentamento ao tráfico de drogas.

**REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI:** Na Região de Jardim Camburi as maiores demandas relatadas na pesquisa situacional foram a necessidade de diminuição dos crimes contra o patrimônio, melhorias para a mobilidade urbana e trânsito em geral, além da insegurança provocada por pessoas em situação de rua. Das demandas diagnosticadas junto aos moradores da região destacam-se a necessidade de agentes da Guarda Municipal no atendimento às escolas e policiamento ostensivo nas ruas, enfrentamento ao tráfico de drogas e prostituição, principalmente na orla da praia de Camburi. A comunidade relatou também a demanda por projetos de lazer e espaços de integração para jovens e crianças.

**REGIONAL 9 – JARDIM DA PENHA:** Jardim da Penha identificou o policiamento ostensivo da Polícia Militar e Guarda Municipal nas ruas do bairro como as maiores demandas da comunidade para a diminuição dos crimes contra o patrimônio (comércio e roubo a pessoa em via pública); necessidade de melhorias para a mobilidade urbana e trânsito em geral, além da insegurança provocada por pessoas em situação de rua. Das demandas diagnosticadas como prioritárias junto aos moradores da região destacam-se o aumento de agentes da Guarda Municipal no atendimento às escolas e enfrentamento ao tráfico de drogas e prostituição, principalmente na orla da praia de Camburi. A comunidade de Jardim da Penha relatou também a necessidade de maior mobilização do poder público municipal em audiências com os moradores do bairro, e incentivo à participação popular na administração da região.

### **3.3 ANÁLISE INSTITUCIONAL**

O PNUD conceitua Diagnóstico Institucional como sendo “... o levantamento de informações junto a instituições envolvidas direta ou indiretamente na temática da Convivência e Segurança Cidadã, com o objetivo de descrever e avaliar suas capacidades e potencialidades para gerir as estratégias que reduzem e previnem o crime e a violência.”



Nesse esteio é importante conhecer primariamente os equipamentos e os projetos que podem conjuntamente auxiliar o município na tarefa do enfrentamento a violência e a convivência cidadã. Para tanto foram colhidas informações em sites oficiais, também por meio de reuniões e contato direto com representantes dos órgãos.

Entre outras reuniões que ocorreram para a realização desse diagnóstico, e do Plano Municipal de Segurança Cidadã em si, ocorreu na data de 23 de outubro de 2014 reunião que contou com a participação de gestores da Guarda Civil Municipal de Vitória e da Polícia Militar do Espírito Santo, mais especificamente do 1º Batalhão da PM/ES, local da reunião. Nessa oportunidade foram traçadas metas para a afinidade entre as instituições e troca de informações importantes.

Faz mister esclarecer que assim como os dados situacionais se modificam ao longo do tempo, os dados institucionais seguem da mesma forma, sendo necessária uma constante atualização dos mesmos. Por tais motivos os dados aqui apresentados serão complementados gradativamente.

Como o enfrentamento da violência e criminalidade na Capital não poderá nunca ser uma ação isolada, várias forças e sistemas de ações que buscam esse caminho trabalham em Vitória.

Um das formas de integração é o Projeto Papo Reto, que é uma roda de conversa entre forças policiais, técnicos da Prefeitura, moradores e alunos do oitavo e nono ano do ensino fundamental da Grande São Pedro. Seu principal objetivo é estreitar a relação entre a polícia e a comunidade, apontada pelo Diagnóstico da Região como uma das principais dificuldades enfrentadas por quem vive na área.

A Guarda Municipal ainda conta com os projetos Patrulha Escolar, que faz visitas às escolas municipais, visando assegurar a paz nesses ambientes; Teatro de Bonecos que apresenta peças teatrais com fantoches, voltadas a educação em segurança pública e ao enfrentamento da violência e respeito às leis; Sexo Drogas e Diálogo, que promove oficinas dinâmicas nas escolas municipais para ensino sobre DSTs, violência e drogas, aos alunos; Entre outros.

A Polícia Militar também atua dentro do município, realizando além dos serviços mais cotidianos, como a repressão ostensiva a criminalidade, projetos sociais, entre outros, como o PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas, que consiste em uma ação conjunta entre o Policial Militar devidamente capacitado, chamado Policial Proerd, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudar os estudantes a reconhecerem as pressões e a influência diária para usarem drogas e praticarem a violência, e a resistirem à elas.

Das reuniões e dos levantamentos realizados, bem como pôde ser constatado por meio da pesquisa realizado junto aos representantes regionais, nota-se a necessidade, ainda maior, de integração das forças de segurança pública que possuem muitas vezes informações que não são compartilhadas, dificultando a redução da criminalidade. Por vezes as forças de segurança pública atuam de forma semelhante, em um mesmo território, desperdiçando tempo e energia, pela falta de informação. Observação bastante mencionada pelos Representantes Regionais nas pesquisas.

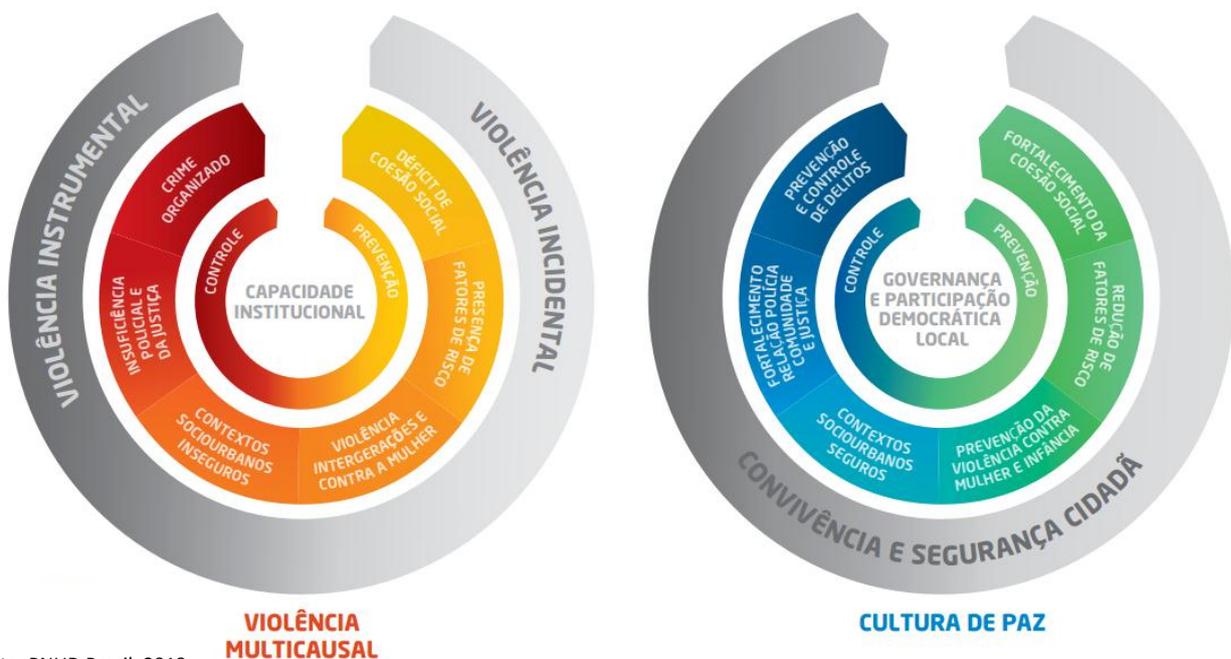


Nos “ANEXOS” poderão ser encontradas informações detalhadas sobre os serviços e equipamentos públicos no âmbito do município de Vitória.

#### 4. AÇÕES ESTRATÉGICAS

As ações elencadas abaixo foram construídas e organizadas por um trabalho intersetorial, com secretarias e órgãos afins à segurança pública, e são colocadas em prática levando em consideração a sua duração e metas, tudo em prol da paz que se busca em Vitória. Boa parte delas foram divididas e organizadas com base nas especificidades de cada uma das regiões administrativas.

O Plano Municipal de Segurança Cidadã tem, como um de seus objetivos, já mencionado anteriormente, a função de propiciar a participação da comunidade na construção da cultura de paz e na redução da violência e, para tanto, as ações foram relacionadas em seis eixos, como preconiza o PNUD.



Fonte: PNUD Brasil, 2013



## EIXO 01: PREVENÇÃO E CONTROLE DE DELITOS



Esse eixo visa à prevenção de delitos e da violência por meio do desenvolvimento inclusivo, instituições de segurança e justiça eficazes, além de medidas para estimular a convivência segura e cidadã.

Guarda 24h
Nova Central de Videomonitoramento
Modernização e Aparelhamento da Guarda Municipal
Reestruturamento da Patrulha Escolar
Patrulha Escolar
Patrulha da Comunidade - PMES
Centros de educação infantil
Educação ambiental em área de interesse social
Agentes da Natureza
Realização de eventos ambientais
Feira do Verde
Formação em meio ambiente
Comissão de mediação de conflitos
Ações de prevenção com a Guarda Municipal
Assembleia de Assistidos
Assessoria jurídica aos assistidos
Acompanhamento psicossocial dos assistidos
Oficina de teatro de temas transversais
Oficina de espiritualidade
Reuniões e palestras com estudantes sobre convivência segura e cidadã
Oficinas Artístico culturais
Momentos Culturais - apresentação de forma lúdica, de todo aprendizado concebido nas oficinas culturais
Mediação de Conflitos no Centro Integrado de Cidadania (CIC)

## EIXO 02: FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO POLÍCIA, COMUNIDADE E JUSTIÇA



Nesse eixo destaca-se a importância da integração dos sistemas de justiça e segurança pública e sua aproximação com as comunidades.

Atendimento das demandas sociais apresentadas durante as abordagens policiais às pessoas em situação de rua
Reuniões da equipe de gerenciamento de média complexidade da Secretaria de Assistência Social com a equipe da 2ª vara da infância e juventude.
Apresentação do Plano Municipal de Medidas Socioeducativas para os participantes da comunidade nos espaços de controle social
Oficinas temáticas nas áreas de artes, música e esporte junto aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.
Fortalecimento dos programas educativos da justiça/segurança junto às escolas
Representação da Guarda Municipal nas reuniões da Rede de Proteção



Reuniões da Comissão de Planejamento e Acompanhamento do Plano Municipal de Segurança Cidadã

### EIXO 03: CONTEXTO SÓCIO URBANOS SEGUROS



Espaços urbanos seguros são todos aqueles onde a estrutura física é adequada e nos quais exista apropriação por parte da comunidade em seu uso como tal. A promoção da participação comunitária, a apropriação dos espaços urbanos são essenciais para criar a organização social, ou fortalecê-la, e potencializar o senso de pertencimento no território do município

Circuito Parques e Praças

Parques Naturais Implantados

Áreas Protegidas e Biodiversidade

Parques urbanos implantados

Limpeza Pública

Remoção de veículos abandonados

Manutenção e conservação das praças do município

Realização de podas nos exemplares arbóreos

Papa-móveis

Oferta de alojamentos temporários que possam acolher de forma digna e segura as famílias vulnerabilizadas

Serviço de acolhimento para famílias residentes em áreas de reurbanização

Inclusão de usuários no EJA (Educação de Jovens e Adultos), em academia particular do bairro, no Centro de Convivência da Terceira Idade

Saídas frequentes com usuários da Rede de Proteção para eventos em locais públicos

Conversa com os munícipes sobre saúde mental e população de rua

Aproximação dos usuários do Centro de Referência em Assistência Social (CREAS) aos espaços da cidade através de atividades externas

Grupo de Trabalho com a comunidade para melhor apropriação dos espaços públicos por parte da comunidade

Oficinas de Esporte do Tancredão

Escola Aberta – Possibilidade de utilização das escolas de ensino fundamental, nos finais de semana, para atividades da comunidade.

Visitas técnicas junto com a população aos bens culturais

Atividades de Pertencimento do equipamento público para fortalecimento de grupos artísticos do Município (ensaios e ações)

Encontros de grupos de compõem a Região Administrativa para fomentar atividades culturais

Projeto Vida no Trânsito



#### EIXO 04: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E INFÂNCIA



Nessa categoria estão as políticas públicas para proteger crianças, jovens e mulheres contra todos os tipos de violência.

Botão do Pânico - Dispositivo de Segurança Preventiva (DSP)
Programa Saúde na Escola (PSE)
Ampliar a atenção à saúde do adolescente
Acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) na saúde
Capacitação de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e dos demais pontos Rede de Proteção
Atendimento de crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência
Fomentar a implantação da Ficha de Notificação das Violências Autoprovocadas e Interpessoal
Fortalecer a articulação intersetorial da Rede de Proteção
Implementar a Ficha de Notificação das Violências Autoprovocadas e Interpessoal
Promover a reinserção social das crianças, adolescentes, mulheres e pessoas idosas
Aumento da atenção à saúde do adolescente
Acompanhar as famílias beneficiárias do Programa Assistência às crianças e adolescentes que utilizam as ruas como espaço para permanência ou para o uso de drogas
Investigação dos óbitos de crianças, adolescentes e mulheres por causas externas
Ações integradas sobre gravidez na adolescência
Monitoração dos nascidos vivos de Vitória através da busca ativa dos mesmos, reforçando o vínculo da mulher e do recém-nascido à unidade básica de saúde
Acolhimento de mulheres e jovens em situação de rua
Acolhimento de mulheres em processo migratório pelo município
Realização de palestras educativas internas sobre o tema mulher
Orientação, durante as abordagens as pessoas em situação de rua, sobre o tema da violência contra a mulher
Realização de ações para garantir os direitos das crianças e adolescentes
Encontro de famílias do Centro de Referência em Assistência Social
Grupo Reflexivo de Gênero
Acompanhamento Psicossocial dos assistidos
Encaminhamento dos assistidos a Coordenação de



	Atendimento às Vítimas de Violência e Discriminação (CAVVID)
	Atividades escolares sobre direitos humanos e diversidade
	Projeto Valorização da Mulher Negra
	Ações de Protagonismo Juvenil no Centro Integrado de Cidadania (CIC)
	Semana da Juventude
	Grupo Reflexivo de Gênero: Espaço Fala Homem
	Ações Educativas do Centro de Atendimento à Vítimas de Violência e Discriminação (CAVVID)
	Atendimentos realizados pelo Centro de Atendimento à Vítimas de Violência e Discriminação (CAVVID)

#### EIXO 05: REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO



A prevenção e o enfrentamento dos fatores de risco podem ser culturais, individuais, coletivos, que se desenvolvem em ambiente doméstico ou em locais que predisponham as pessoas a condições e situações vulneráveis, aumentando suas chances de vitimização ou de se tornarem agentes da violência.

Implementação do processo de Classificação de Risco das Famílias nos territórios de saúde
Fornecimento de fórmula infantil (Leite) para lactentes menores de 1 ano que estão impossibilitados de receber leite materno por causas maternas
Implementação de ações voltadas às populações de maior vulnerabilidade (População LGBT, População Negra, Pessoa com Deficiência)
Consultório de Rua - garantir ações de atenção a saúde da população em situação de rua
Implementação, nas unidades básicas de saúde, ações de apoio aos cuidadores de idosos
Ações de promoção do envelhecimento ativo e saudável
Investigação de óbitos das pessoas idosas por causas externas
Implementação na rede hospitalar da vigilância da violência interpessoal e autoprovocada
Capacitação para os profissionais da Maternidade Pro Matre para a identificação, atendimento, notificação e encaminhamento dos casos de violência
Ampliar as ações de matriciamento de saúde mental
Acolhimento de pessoas em situação de rua
Realização de oficinas com as famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)



	Visitas domiciliares às famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
	Atendimento individual e conjunto das famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes, jovens idosos acima de 60 anos e pessoas com deficiência e seus familiares
	Acolhimento de imigrantes
	Orientação sobre direitos da população de rua em reuniões com associações de moradores e comunidade em geral
	Encontro de cuidadores atendidos pelo Serviço Especializado de Atendimento Domiciliar (SEAD)
	Oficinas com as famílias que possuem casos de trabalho infantil
	Ações de enfretamento dos fatores de risco
	Educação de Jovens e Adultos – EJA
	Grupo Reflexivo – “Se eu quiser beber, eu bebo. Se eu quiser fumar, eu fumo.”
	Grupo Reflexivo – “Mil razões para perder a razão.”
	Programa de Moradia Alternativa (PMA)
	Oficinas com alunos do 5º ao 9º ano sobre o desarmamento infantil
	Envolvimento e informação aos munícipes sobre as políticas públicas culturais desenvolvidas pelo município (editais, ações, eventos)
	Ações de mídia tática para que o território seja reconhecido também pelo seu potencial artístico
	Escolinha de Esportes – Futsal, Futebol de Areia, Basquetebol, Handebol, Judô, Natação, Voleibol, Futebol Soçaite, Balé e Ginástica Rítmica, Natação Paraolímpica, Atletismo e Atletismo Paraolímpico, que variam de acordo com a região
	Oficinas de Combate ao Racismo Institucional
	Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs: Juscelino K. de Oliveira; Éber Louzada Zippinoti; Álvaro de Castro Mattos e Arthur da Costa e Silva
	Formação de gestores(as), servidores(as) e prestadores(as) de serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), nas temáticas de Gênero e Diversidade Sexual
	Teatro de Bonecos



## EIXO 06: FORTALECIMENTO DA COESÃO SOCIAL



Entende-se como Fortalecimento da Coesão Social e geração de condições de governabilidade que favoreçam a viabilidade e a construção de capacidades comunitárias e institucionais de gestão local, sejam elas realizadas por meio de capacitação, treinamento, cursos, entre outros.

Eventos ambientais
Jardineiro Ecológico
Capacitação dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para abordagem clínica e psicossocial dos usuários de álcool, crack e outras drogas
Oficinas para familiares de usuários de crack e outras drogas por região de saúde
Capacitação dos profissionais sobre Diretrizes de Atendimento as Pessoas em Situação de Violência
Capacitação dos profissionais para a prevenção do suicídio
Capacitação para pediatras na abordagem de crianças e adolescentes vítimas de violência
Capacitação dos profissionais para implementação da Política de Redução de Danos na Rede da Secretaria Municipal de Saúde
Oficinas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas unidades básicas de saúde para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno
Encaminhamento dos acolhidos na hospedagem ao mercado de trabalho e instituições educacionais
Contato com as famílias dos acolhidos da hospedagem
Ações Comunitárias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
Oferta de cursos nas Unidades de Inclusão Produtiva (UIP's)
Capacitação dos profissionais da assistência social nos temas: Violência doméstica; perfil da população em situação de rua; trabalho intersetorial; dependência química; saúde do trabalhador
Reuniões com as comunidades onde estão presentes os principais grupos de população em situação de rua
Reuniões da Rede de Proteção
Oficinas de Esporte
Passeios Culturais
Encontro de Superação
Formação com estudantes sobre o protagonismo juvenil e participação social
Fortalecimento dos núcleos produtivos de cultura e arte



## ANEXOS

As planilhas abaixo apresentam ações por secretaria. Os eventuais eixos em que as secretarias não possuem ações não foram apresentados na respectiva planilha.

EIXOS ESTRATÉGICOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO						
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE						
EIXOS	REGIÃO	AÇÃO	INDICADORES	METAS	REFERÊNCIA	PARCEIROS
<b>EIXO 04: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA, ADOLESCENTE, MULHER E PESSOA IDOSA</b> Nessa categoria estão as políticas públicas para proteger crianças, jovens e mulheres contra todos os tipos de violência.	<b>REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA</b>	Desenvolver as ações pactuadas no Programa Saúde na Escola / PSE em todos os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e EMEFs da Rede Pública de ensino que aderiram ao programa.	<b>Proporção de CEMEIS e EMEFs desenvolvendo ações do PSE</b>	100,00%	SEMUS/GAS	SEME
		Ampliar a atenção à saúde do adolescente na faixa etária de 10 a 14 anos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	<b>Proporção de adolescentes de 10 a 14 anos atendidos nas UBS</b>	100,00%	SEMUS/GAS	SEME
		Acompanhar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) na Saúde.	% de famílias beneficiadas e acompanhadas na saúde	Acompanhar 85% das famílias beneficiárias do PBF quanto às condicionalidades de saúde.	SEMUS/GAS	SEME E SEMAS
		Capacitar profissionais da Rede SEMUS e demais pontos da Rede de Proteção para a identificação, atendimento e notificação dos casos de violência doméstica, sexual e outras violências.	proporção de profissionais capacitados	4 turmas/ano	SEMUS/ ETSUS	
		Atender crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências em serviço de referência ( SASVV)	proporção de crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências atendidas	100% das crianças, adolescentes e mulheres encaminhados	SEMUS	
		Fomentar a implantação da ficha de Notificação das Violências AUTOPROVOCADAS E INTERPESSOAL no Equipamentos das SEMAS/ SEME e Conselhos Tutelares	Numero de equipamentos SEMAS/ SEME e Conselhos Tutelares realizando Notificação das Violências AUTOPROVOCADAS E INTERPESSOAIS	50% dos serviços com registros de notificação	SEMUS/GVS	SEMAS/ EDUCAÇÃO E CONSELHOS TUTELARES
		Fortalecer a articulação intersetorial das REDE DE PROTEÇÃO , potencializando a reinserção social.				
		Implementar a implantação da Ficha de Notificação das Violências dos adolescentes em medidas sócio educativas (LA e PSC) nos Creas	Número de CREAS realizando Notificação das Violências dos adolescentes em medidas sócio educativas	100% dos CREAS com registros de notificação	SEMUS/GVS	SEMAS/ EDUCAÇÃO E CONSELHOS TUTELARES
		Promover a reinserção social das crianças, adolescente, mulheres e pessoas idosas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas a partir da atenção psicossocial.	Proporção de crianças e adolescentes mulheres e pessoas idosas acolhidas	Acolher 100% das crianças e adolescentes, mulheres e pessoas idosas referenciados e que demandam o serviço.	SEMUS/GAS	ONGS CONSELHO TUTELAR
		Prestar assistência às crianças e adolescentes que utilizam as ruas como espaço para permanência ou para uso de drogas através do consultório na rua.	Proporção de crianças e adolescentes acolhidas que utilizam as ruas como espaço para permanência ou para uso de drogas através	Acolher 100% das crianças e adolescentes abordados	SEMUS/ GAS	SEMAS/SEMSU/Polícia Militar
Investigar óbitos de crianças, adolescentes e mulheres por	Proporção de óbitos de crianças,	100% dos ÓBITOS	SEMUS/ GVS			



		causas externas	adolescentes e mulheres por causas externas investigados		
		Realizar ações integradas sobre gravidez na adolescência.	Proporção de Projetos de Prevenção desenvolvidos nas UBS e nas EMEF	08 oficinas anuais projeto Cidadania Fundamental e capacitação anual do Curso do Risco Social em parceria com a SEME	Secretaria de Saúde verificar ação SEMCID - SEMCID SEME ONGS SEMAS
		Monitorar os nascidos vivos de Vitória através de busca ativa dos Nascidos Vivos, reforçando a vinculação da mulher e do recém-nascido à unidade básica de saúde.	Proporção de nascidos vivos monitorados	85% dos nascidos vivos monitorados	SEMUS/ GAS
		Monitorar as crianças menores de cinco anos em alta hospitalar por meio de busca ativa pelas UBS	Proporção de crianças menores de cinco anos em alta hospitalar visitadas	85% das crianças menores de cinco anos em alta hospitalar monitoradas	SEMUS/ GAS
		Implementar o processo de Classificação de Risco das Famílias nos territórios de saúde com Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) e Estratégia Saúde da Família (ESF).	Proporção dos territórios de saúde com Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde e Saúde da Família com classificação de risco realizada	100% dos territórios de saúde com Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde e Saúde da Família	SEMUS/GAS
		Fornecer fórmula infantil (leite) para lactentes menores de 1 ano que estão impossibilitadas de receber o leite materno por causas maternas, devido ao uso de drogas de dependência e abuso ou drogas contraindicadas no período da amamentação.	proporção de lactentes recebendo formula infantil	100% das crianças cadastradas	SEMUS/ GAS SEMAS; CONSELHO TUTELAR
		Implementar ações voltadas às populações de maior vulnerabilidade (População LGBT, População Negra, Pessoa com Deficiência) em 100% das Regiões de Saúde.	Nº de Planos Implantados	Plano Municipal de Saúde da População LGBT implantado	VER COM AREA TÉCNICA DST/AIDS; POPULAÇÃO NEGRA; PESSOA COM DEFICIENCIA
		Garantir ações de atenção à saúde da população em situação de rua por meio de equipes de <b>Consultório na Rua</b>	proporção de moradores em situação de rua identificados e acompanhados	100%	SEMUS/ GAS SEMAS; SEMSU; PM;
		Implantar a ficha de Notificação Individual - VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADAS contra pessoas idosas nos Equipamentos das SEMAS e COMID	proporção dos equipamentos SEMAS e COMID com ficha implantada	100%	SEMUS/GVS SEMAS
		Implementar nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ações de Apoio a Cuidadores de Idosos.	proporção de UBS com ações de apoio a cuidadores de idosos implementadas	100%	SEMUS/GAS
		Realizar ações de promoção do envelhecimento ativo e saudável nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	proporção de UBS com ações de envelhecimento ativo e saudável realizando ações promoção	100%	SEMUS/GAS SEMESP, SEMAS
		Investigar óbitos de pessoas idosas por causas externas	proporção de óbitos por causas externas em idosos investigados	100%	SEMUS/GVS
		Implantar na Rede Hospitalar a vigilância da violência interpessoal e autoprovocada	proporção de hospitais com vigilância de violências implantada	4 hospitais	SEMUS/GVS
		Realizar capacitação para profissionais da Maternidade PRO MATRE para a identificação, atendimento e notificação e encaminhamentos dos casos de violência interpessoal e autoprovocada	Nº de capacitação realizada	1 capacitação	SEMUS/GVS
		Ampliar as ações de matriciamento de saúde mental na ATENÇÃO BÁSICA	proporção de UBS com ações de matriciamento realizadas	Ampliar para 100% das US	SEMUS/GAS
		Realizar capacitação para profissionais dos Centro de Atenção Psico Social/ CAPS para a abordagem clínica e psico social dos usuários de álcool, crack e outras Drogas	Nº capacitação realizada	1 Turma	SEMUS/ ETSUS E SAUDE MENTAL
		Realizar Oficinas para familiares de usuários de crack e outras drogas por região de saúde	Nº oficinas realizadas	6 OFICINAS	SEMUS/ ETSUS E SAUDE MENTAL
		Realizar Capacitação sobre Diretrizes de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência	Nº capacitações realizadas	3 Turmas/ ano	SEMUS/ ETSUS E GVS
		Realizar Capacitação para prevenção do suicídio	Nº capacitações realizadas	02 Turmas	SEMUS/ ETSUS , GVS, SAUDE
<b>EIXO 05: REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO</b> A prevenção e o enfrentamento dos fatores de risco podem ser culturais, individuais, coletivos, que se desenvolvem em ambiente doméstico ou em locais que predisponham as pessoas a condições e situações vulneráveis, aumentando suas chances de vitimização ou de se tornarem agentes da violência.	<b>REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA</b>				
<b>EIXO 06: FORTALECIMENTO DA COESÃO SOCIAL</b> Entende-se como Fortalecimento da Coesão Social e geração de condições de governabilidade que favoreçam a viabilidade e a construção de capacidades comunitárias e institucionais de gestão local, sejam elas realizadas por meio de capacitação, treinamento, cursos, entre outros.	<b>REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA</b>				



				MENTAL	
		Realizar capacitação em atualização para Pediatras na abordagem as crianças e adolescentes vítimas de violência.	Nº capacitações realizadas	02 Turmas	SEMUS/ ETSUS, GVS, GAS
		Realizar treinamento em Serviço para profissionais dos dois Pronto Atendimentos em abordagem as vítimas de violência.	Nº treinamentos realizados	10 Turmas	SEMUS/ ETSUS, GVS, GAS
		Realizar capacitação para implementação da Política de Redução de Danos na REDE SEMUS	Nº de capacitação realizada	2 capacitações	SEMUS/ ETSUS E SAUDE MENTAL
		Realizar oficinas na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas Unidades Básicas de Saúde para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno	Nº oficinas realizadas	06 oficinas/ ano	SEMUS/ GAS

EIXOS ESTRATÉGICOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO						
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
EIXOS	REGIONAL	AÇÃO	INDICADORES	METAS	REFERÊNCIA	PARCEIROS
EIXO 03: CONTEXTO SÓCIO URBANOS SEGUROS Espaços urbanos seguros são todos aqueles onde a estrutura física é adequada e nos quais exista apropriação por parte da comunidade em seu uso como tal. A promoção da participação comunitária e a apropriação dos espaços urbanos são essenciais para criar a organização social, ou fortalecê-la, e potencializar o senso de pertencimento no território do município.	REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI	Inclusão de usuários no EJA (Educação de Jovens e Adultos), em academia particular do bairro, no Centro de Convivência da Terceira Idade, conforme o interesse de cada usuário.	Quantidade de pessoas incluídas e tempo de permanência	Inclusão de todos os usuários de acordo com suas limitações e conforme os interesses individuais de cada um.	SEMAS / Coordenação Local	Escolas, academias, centros de convivência, grupos de igrejas, etc.
		Saídas frequentes com usuários para eventos e em locais públicos.	Boa adesão dos usuários e boa convivência com a sociedade.	Convivência de todos os usuários com a sociedade.	SEMAS / Coordenação Local	Espaços públicos e privados onde os usuários possam circular.
		Rodas de Conversa com os municípios do território para esclarecimento do tema saúde mental e população de rua.	Maior entendimento e aceitação por parte da comunidade.	Promover a conscientização da comunidade do entorno do espaço de acolhimento.	SEMAS / Coordenação Local	Moradores e trabalhadores do território.
	REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA	Alojamento Temporário. A ação consiste em oferecer alojamentos temporários que possam acolher de forma digna e segura as famílias vulnerabilizadas, atingidas por calamidades públicas, como ocorrências de desastre ou risco eminente de desabamento. O local oferece aos seus moradores, privacidade e dignidade conforme previsto na tipificação.	Quantidade de Famílias – vítimas de desastres ou com sua moradia ameaçada de desabamento ou vitimizada por incêndio - atendidas pela Defesa Civil que não possuem outra alternativa de acolhimento.	Proporcionar a essas famílias autonomia e concessão do Benefício Habitacional (aluguel social), ou outro programa habitacional do município.	Equipe técnica da SEMAS/SERVIÇO DE ACOLHIMENTO	Comunidade, Igreja, Defesa Civil, Proteção Social Básica-CRAS, Saúde, Conselho Tutelar, Conselhos de Direitos, Educação, Banco de alimentos entre outros.
REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA	O Serviço de Acolhimento trabalha com acolhida, escuta, relatório social, pareceres sociais, estudo social, estudo de caso, reuniões de rede, diagnóstico socioeconômico, informação e comunicação e defesa dos direitos, encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial, bem como para outras políticas intersetoriais, mobilização e fortalecimento do convívio, tudo para que o indivíduo construa sua autonomia e sua promoção social.	Famílias residentes em áreas de reurbanização, cujas casas serão demolidas e que não tenham outra forma de acolhimento.	não informado	SEMAS		
EIXO 04: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E INFÂNCIA Nessa categoria estão as políticas públicas para proteger crianças, jovens e mulheres contra todos os tipos de violência.	REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL	Acolhimento de mulheres e jovens em situação de rua, prevenindo a vulnerabilidade desse grupo em relação à possível violência sofrida pelos mesmos neste contexto.	Acolhimento de 40 pessoas em situação de rua, sendo jovens ou não, sendo 6 vagas de acolhimento exclusivo para mulheres.	Acolher 6 mulheres no espaço de abrigo.	SEMAS/ Coordenação local	Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), Centro de Referência Especializado para população em situação de rua (Centro Pop), Centro de Atendimento às Vítimas de Violência e Discriminação (CAVVID)



	<b>8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA</b>						
	<b>REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO</b>	Casa Lar – Acolhimento de mulheres, crianças acompanhadas de seus pais/ responsáveis que se encontram em processo migratório pelo município.	quantidade de pessoas acolhidas anualmente	Acolher migrantes fornecendo condições para higiene pessoal, Alimentação, guarda volumes e referência no município.	SEMAS/ Coordenação/equipe técnica	Unidade de Saúde de Santo Antônio Cras HEAC Secretaria de Educação Consultório na Rua Delegacia Civil de Santo Antônio	
	<b>REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBUR</b>	Casa Lar – Acolhimento de mulheres em situação de rua	Quantidade de mulheres acolhidas	Manter as 5 (cinco) vagas do serviço preenchidas	SEMAS/ Coordenação local	Espaços e serviços para inclusão e atendimento, como saúde, educação, cultura, etc.	
	<b>REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBUR</b>	Casa Lar – Palestras internas educativas sobre o tema mulher.	Quantidade de pessoas atendidas	Trabalhar os temas: respeito e boa convivência no espaço de acolhimento com os usuários	SEMAS/ Coordenação local	Profissionais que tratam do tema para esclarecimento e palestras sobre o tema, serviços da rede de saúde, educação, etc.	
<b>EIXO 05: REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO A prevenção e o enfrentamento dos fatores de risco podem ser culturais, individuais, coletivos, que se desenvolvem em ambiente doméstico ou em locais que predisponham as pessoas a condições e situações vulneráveis, aumentando suas chances de vitimização ou de se tornarem agentes da violência.</b>	<b>REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA</b>	Acolhimento de pessoas em situação de rua, como medida de proteção em relação ao uso de drogas e outras vulnerabilidades, como violência física e verbal neste contexto.	quantidade de pessoas acolhidas anualmente	Acolhimento de 40 pessoas em situação de rua no município de Vitória.	SEMAS/ Coordenação local	Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), Centro de Referência Especializado para população em situação de rua (Centro Pop), Centro de Atendimento às Vítimas de Violência e Discriminação (CAVVID), Centro de Prevenção e tratamento de Toxicômanos (CPTT)	
	<b>REGIONAL 1 – CENTRO</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas acima de 60 anos, com oferta de atividades de formação cidadã, culturais, esportivas e recreativas que propiciam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos, de caráter continuado – Centro de Convivência da Terceira Idade Centro.	Número de idosos atendidos	650/mês	Coordenador(a) Local		
		Moradores deste Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Morro do Quadro (Regional 2).				Coordenador(a) Local	
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas à ressignificação da identidade étnico racial, de caráter continuado – Núcleo Afro Odomodê (Regional 4).				Coordenador(a) Local	
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas baseadas em convivência, formação, informação e expressão, de caráter continuado – Centro de Referência da Juventude (CRJ) (Regional 3).				Coordenador(a) Local	
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência e seus familiares, com oferta de atividades voltadas à valorização, à convivência familiar e comunitária, à inclusão social e ao protagonismo, de caráter continuado – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (Regional 6)				Coordenador(a) Local	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação	Número de adolescentes e jovens atendidos		38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Centro	



		cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Centro.				
		Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	80 pessoas / ano	SEMAS/CRAS Centro	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Visitas domiciliares (PAIF)	Nº de visitas	150 visitas / ano	SEMAS/CRAS Centro	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar (PAIF)	Nº de atendimento	1.500 atendimentos / ano	SEMAS/CRAS Centro	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias (PAIF)	Nº de pessoas	300 pessoas / ano	SEMAS/CRAS Centro	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO</b>	Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	100 pessoas / ano	SEMAS/CRAS ANTONIO E CRAS INHANGUETA	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Morro do Quadro.	Número de crianças e adolescentes atendidos	50/mês	Coordenador(a) Local	Programa de Educação em Tempo Integral – Seme/PMV
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Bela Vista.		90/mês	Coordenador(a) Local	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Inhanguetá.	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Inhanguetá	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Santo Antonio.	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Santo Antonio	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas acima de 60 anos, com oferta de atividades de formação cidadão, culturais, esportivas e recreativas que propiciam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos, de caráter continuado – Núcleo de Integração Social da Pessoa Idosa (Nispi).	Número de idosos atendidos	350/mês	Coordenador(a) Local	
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas à ressignificação da identidade étnico racial, de caráter continuado – Núcleo Afro Odomodê (Regional 4).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas baseadas em convivência, formação, informação e expressão, de caráter continuado – Centro de Referência da Juventude (CRJ) (Regional 3).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência e seus familiares, com oferta de atividades voltadas à valorização, à convivência familiar e comunitária, à inclusão social e ao protagonismo, de caráter continuado – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (Regional 6)				
Visitas domiciliares (PAIF)	Nº de visitas	250 visitas / ano	SEMAS/CRAS ANTONIO E	Unidades de Saúde, Escolas e		



		Atendimento individual e familiar (PAIF)	Nº de atendimento	1500 atendimentos / ano	CRAS INHANGUETA	entidades
		Grupo com famílias (PAIF)	Nº de pessoas	500 pessoas / ano	SEMAS/CRAS ANTONIO E CRAS INHANGUETA	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA</b>	Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	80 pessoas / ano	SEMAS/CRAS JUCUTUQUARA E CRAS CONSOLAÇÃO	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Consolação.	Número de crianças e adolescentes atendidos	50/mês	Coordenador(a) Local	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Jaburu.	Número de crianças e adolescentes atendidos	50/mês	Coordenador(a) Local	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Romão.	Número de crianças e adolescentes atendidos	70/mês	Coordenador(a) Local	Programa de Educação em Tempo Integral – Seme/PMV
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Jucutuquara.	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Jucutuquara	Diversos, em caráter pontual.
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Consolação.	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Consolação	Diversos, em caráter pontual.
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas baseadas em convivência, formação, informação e expressão, de caráter continuado – Centro de Referência da Juventude (CRJ).	Número de adolescentes e jovens atendidos	500/mês	Coordenador(a) Local	Diversos, em caráter pontual.
		Moradores desta Regional também podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Praia do Canto (Regional 5).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas à ressignificação da identidade étnico racial, de caráter continuado – Núcleo Afro Odomodê (Regional 4).				
		Moradores deste Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas acima de 60 anos, com oferta de atividades de formação cidadão, culturais, esportivas e recreativas que propiciam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos, de caráter continuado nos Centro de Convivência da Terceira Idade (Regionais 1, 6, 8 e 9) ou no Nispi (Regional 2).				



		Moradores deste Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência e seus familiares, com oferta de atividades voltadas à valorização, à convivência familiar e comunitária, à inclusão social e ao protagonismo, de caráter continuado – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (Regional 6)				
		Visitas domiciliares Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Nº de visitas	120 visitas / ano	SEMAS/CRAS JUCUTUQUARA E CRAS CONSOLAÇÃO	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Nº de atendimento	900 atend. / ano	SEMAS/CRAS JUCUTUQUARA E CRAS CONSOLAÇÃO	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Nº de pessoas	450 pessoas / ano	SEMAS/CRAS JUCUTUQUARA E CRAS CONSOLAÇÃO	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	45 pessoas / ano	CRAS MARUÍPE, CRAS SANTA MARTA E CRAS ITARARÉ	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Visitas domiciliares Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Nº de visitas	250 visitas / ano	CRAS MARUÍPE, CRAS SANTA MARTA E CRAS ITARARÉ	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Nº de atendimento	1.500 atend. / ano	CRAS MARUÍPE, CRAS SANTA MARTA E CRAS ITARARÉ	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Nº de pessoas	200 pessoas / ano	CRAS MARUÍPE, CRAS SANTA MARTA E CRAS ITARARÉ	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 4 – MARUÍPE</b>	Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	45 pessoas / ano	SEMAS/CRAS MARUÍPE, CRAS SANTA MARTA E CRAS ITARARÉ	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Andorinhas.	Número de crianças e adolescentes atendidos	90/mês	Coordenador(a) Local	Programa de Educação em Tempo Integral – SEME
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Bairro da Penha.	Número de crianças e adolescentes atendidos	80/mês	Coordenador(a) Local	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Bonfim.	Número de crianças e adolescentes atendidos	70/mês	Coordenador(a) Local	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Engenharia/Itararé.	Número de crianças e adolescentes atendidos	70/mês	Coordenador(a) Local	Programa de Educação em Tempo Integral – SEME
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Maruípe.	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Maruípe	Diversos, em caráter pontual.
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Santa Martha	Diversos, em caráter pontual.



		caráter continuado – Projovem Coletivo Santa Martha.				
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Itararé.	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Itararé	Diversos, em caráter pontual.
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas à ressignificação da identidade étnico racial, de caráter continuado – Núcleo Afro Odomodê.	Número de adolescentes e jovens atendidos	300/mês	Coordenador(a) Local	Diversos, em caráter pontual.
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas baseadas em convivência, formação, informação e expressão, de caráter continuado – Centro de Referência da Juventude (CRJ) (Regional 3).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas acima de 60 anos, com oferta de atividades de formação cidadão, culturais, esportivas e recreativas que propiciam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos, de caráter continuado nos Centro de Convivência da Terceira Idade (Regionais 1, 6, 8 e 9) ou no Nispi (Regional 2).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência e seus familiares, com oferta de atividades voltadas à valorização, à convivência familiar e comunitária, à inclusão social e ao protagonismo, de caráter continuado – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (Regional 6)				
		Visitas domiciliares (PAIF)	Nº de visitas	250 visitas / ano	SEMAS/CRAS MARUÍPE, CRAS SANTA MARTA E CRAS ITARARÉ	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar (PAIF)	Nº de atendimento	1.500 atend. / ano	SEMAS/CRAS MARUÍPE, CRAS SANTA MARTA E CRAS ITARARÉ	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias (PAIF)	Nº de pessoas	200 pessoas / ano	SEMAS/CRAS MARUÍPE, CRAS SANTA MARTA E CRAS ITARARÉ	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO</b>	Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	80 pessoas / ano	CRAS JUCUTUQUARA E CRAS CONSOLAÇÃO	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Visitas domiciliares (PAIF)	Nº de visitas	120 visitas / ano	CRAS JUCUTUQUARA E CRAS CONSOLAÇÃO	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar (PAIF)	Nº de atendimento	900 atend. / ano	CRAS JUCUTUQUARA E CRAS CONSOLAÇÃO	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias (PAIF)	Nº de pessoas	450 pessoas / ano	CRAS JUCUTUQUARA E CRAS CONSOLAÇÃO	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	85 pessoas / ano	SEMAS/CRAS Praia do Canto	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Praia do Suá.	Número de crianças e adolescentes atendidos	50/mês	Coordenador(a) Local	Programa de Educação em Tempo Integral – SEME
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Praia do Canto	Diversos, em caráter pontual.



		convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Praia do Canto.				
		Moradores deste Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas à ressignificação da identidade étnico racial, de caráter continuado – Núcleo Afro Ododomê (Regional 4).				
		Moradores deste Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas baseadas em convivência, formação, informação e expressão, de caráter continuado – Centro de Referência da Juventude (CRJ) (Regional 3).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas acima de 60 anos, com oferta de atividades de formação cidadã, culturais, esportivas e recreativas que propiciam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos, de caráter continuado nos Centro de Convivência da Terceira Idade (Regionais 1, 6, 8 e 9) ou no Nispi (Regional 2).				
		Moradores deste Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência e seus familiares, com oferta de atividades voltadas à valorização, à convivência familiar e comunitária, à inclusão social e ao protagonismo, de caráter continuado – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (Regional 6)				
		Visitas domiciliares (PAIF)	Nº de visitas	150 visitas / ano	SEMAS/CRAS Praia do Canto	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar (PAIF)	Nº de atendimento	2.000 atend. / ano	SEMAS/CRAS Praia do Canto	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias (PAIF)	Nº de pessoas	200 pessoas / ano	SEMAS/CRAS Praia do Canto	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 6 – GOIABEIRAS</b>	Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	100 pessoas / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Solon Borges.	Número de crianças e adolescentes atendidos	100/mês	Coordenador(a) Local	Programa de Educação em Tempo Integral – SEME
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Continental.	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras Continental	Diversos, em caráter pontual.
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas acima de 60 anos, com oferta de atividades de formação cidadão, culturais, esportivas e recreativas que propiciam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos, de caráter continuado – Centro de Convivência da Terceira Idade Maria Ortiz.	Número de idosos atendidos	800/mês	Coordenador(a) Local	Diversos, em caráter pontual.
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência e seus familiares, com oferta de atividades voltadas à valorização, à	Número de pessoas com deficiência e familiares atendidos	150/mês	Coordenador(a) Local	Agência Municipal do Trabalhador e Sistema Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac



		convivência familiar e comunitária, à inclusão social e ao protagonismo, de caráter continuado – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência.				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas à ressignificação da identidade étnico racial, de caráter continuado – Núcleo Afro Odomodê (Regional 4).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas baseadas em convivência, formação, informação e expressão, de caráter continuado – Centro de Referência da Juventude (CRJ) (Regional 3).				
		Visitas domiciliares (PAIF)	Nº de visitas	150 visitas / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar (PAIF)	Nº de atendimento	550 atend. / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias (PAIF)	Nº de pessoas	300 pessoas / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 7 - SÃO PEDRO</b>	Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	130 pessoas / ano	SEMAS/CRAS S. PEDRO TERRITÓRIO 1 E CRAS SÃO PEDRO TERRITÓRIO 2	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Nova Palestina.	Número de crianças e adolescentes atendidos	90/mês	Coordenador(a) Local	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Santo André.	Número de crianças e adolescentes atendidos	100/mês	Coordenador(a) Local	
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo São Pedro.	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras São Pedro Território I	Diversos, em caráter pontual.
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Resistência.	Número de adolescentes e jovens atendidos	38/mês	Coordenador(a) Local do Cras São Pedro Território II	Diversos, em caráter pontual.
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas à ressignificação da identidade étnico racial, de caráter continuado – Núcleo Afro Odomodê (Regional 4).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas baseadas em convivência, formação, informação e expressão, de caráter continuado – Centro de Referência da Juventude (CRJ) (Regional 3).				



		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas acima de 60 anos, com oferta de atividades de formação cidadão, culturais, esportivas e recreativas que propiciam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos, de caráter continuado nos Centro de Convivência da Terceira Idade (Regionais 1, 6, 8 e 9) ou no Nispi (Regional 2).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência e seus familiares, com oferta de atividades voltadas à valorização, à convivência familiar e comunitária, à inclusão social e ao protagonismo, de caráter continuado – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (Regional 6)				
		Visitas domiciliares (PAIF)	Nº de visitas	400 visitas / ano	SEMAS/CRAS S. PEDRO TERRITÓRIO 1 E CRAS SÃO PEDRO TERRITÓRIO 2	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar (PAIF)	Nº de atendimento	3.000 atend. / ano	SEMAS/CRAS S. PEDRO TERRITÓRIO 1 E CRAS SÃO PEDRO TERRITÓRIO 2	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias (PAIF)	Nº de pessoas	600 pessoas / ano	SEMAS/CRAS S. PEDRO TERRITÓRIO 1 E CRAS SÃO PEDRO TERRITÓRIO 2	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI</b>	Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	50 pessoas / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas acima de 60 anos, com oferta de atividades de formação cidadã, culturais, esportivas e recreativas que propiciam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos, de caráter continuado – Centro de Convivência da Terceira Idade Jardim Camburi.	Número de idosos atendidos	800/mês	Coordenador(a) Local	Diversos, em caráter pontual.
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Solon Borges (Regional 6).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Continental (Regional 6).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas à ressignificação da identidade étnico racial, de caráter continuado – Núcleo Afro Odomodê (Regional 4).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas baseadas em convivência, formação, informação e expressão, de caráter continuado – Centro de Referência da Juventude (CRU)				



		(Regional 3). Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência e seus familiares, com oferta de atividades voltadas à valorização, à convivência familiar e comunitária, à inclusão social e ao protagonismo, de caráter continuado – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (Regional 6)				
		Visitas domiciliares (PAIF)	Nº de visitas	80 visitas / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar (PAIF)	Nº de atendimento	400 atend. / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias (PAIF)	Nº de pessoas	50 pessoas / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA</b>	Oficinas com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – (PAIF)	Nº de pessoas	50 pessoas / ano	SEMAS/CRAS CONTINENTAL*	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas acima de 60 anos, com oferta de atividades de formação cidadã, culturais, esportivas e recreativas que propiciam o envelhecimento saudável e a defesa de direitos, de caráter continuado – Centro de Convivência da Terceira Idade Jardim da Penha.	Número de idosos atendidos	1400/mês	Coordenador(a) Local	Diversos, em caráter pontual.
		Moradores deste Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com oferta de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, de caráter continuado – Cajun Solon Borges (Regional 6).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 13 a 17 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas para a convivência familiar e comunitária, participação cidadã, mundo do trabalho, cultura, esporte e lazer, de caráter continuado – Projovem Coletivo Continental (Regional 6).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas voltadas à ressignificação da identidade étnico racial, de caráter continuado – Núcleo Afro Odomodê (Regional 4).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos, com oferta de atividades socioeducativas baseadas em convivência, formação, informação e expressão, de caráter continuado – Centro de Referência da Juventude (CRJ) (Regional 3).				
		Moradores desta Regional podem acessar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência e seus familiares, com oferta de atividades voltadas à valorização, à convivência familiar e comunitária, à inclusão social e ao protagonismo, de caráter continuado – Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência (Regional 6)				
		Visitas domiciliares (PAIF)	Nº de visitas	70 visitas / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Atendimento individual e familiar (PAIF)	Nº de atendimento	300 atend. / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
		Grupo com famílias (PAIF)	Nº de pessoas	50 pessoas / ano	SEMAS/CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades



<b>EIXO 06: FORTALECIMENTO DA COESÃO SOCIAL</b> Entende-se como Fortalecimento da Coesão Social e geração de condições de governabilidade que favoreçam a viabilidade e a construção de capacidades comunitárias e institucionais de gestão local, sejam elas realizadas por meio de capacitação, treinamento, cursos, entre outros.	<b>REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA</b>	Condução dos munícipes acolhidos na Hospedagem a serviços de encaminhamento ao mercado de trabalho e a instituições educacionais.	Número de acolhidos com autonomia para tais atividades	Construção da autonomia dos sujeitos acolhidos	SEMAS/ Coordenação local	Sistema Nacional de Empregos (SINE), Centro Especializado para população em situação de rua (Centro Pop), escolas do Município e Estado (SEDU)
	<b>REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA</b>	Reinserção Social	Quantidade de contatos com as famílias dos acolhidos da Hospedagem que encontram-se em situação de rua no município.	Realizar reinserções familiares e comunitárias dos acolhidos em seus locais de origem ou referência.	SEMAS/ Coordenação local	Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), Centro de Referência Especializado para população em situação de rua (Centro Pop),
	<b>REGIONAL 1 – CENTRO</b>	Ações comunitárias (PAIF)	Nº de pessoas atendidas	600 pessoas / ano	CRAS Centro	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO</b>	Ações comunitárias (PAIF)	Nº de pessoas atendidas	600 pessoas / ano	CRAS ANTONIO E CRAS INHANGUETA	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO</b>	Oferta de cursos nas Unidades de Inclusão Produtiva UIP's	Nº de pessoas	90 pessoas/ ano	CRAS ANTONIO E CRAS INHANGUETA	CRAS, CRPD, CENTRO POP, SEMTTRE
	<b>REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA</b>	Ações comunitárias (PAIF)	Nº de pessoas atendidas	150 pessoas / ano	CRAS JUCUTUQUARA E CRAS CONSOLAÇÃO	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 4 – MARUÍPE</b>	Ações comunitárias (PAIF)	Nº de pessoas atendidas	200 pessoas / ano	CRAS MARUÍPE, CRAS SANTA MARTA E CRAS ITARARÉ	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO</b>	Ações comunitárias (PAIF)	Nº de pessoas atendidas	150 pessoas / ano	CRAS Praia do Canto	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 6 – GOIABEIRAS</b>	Ações comunitárias (PAIF)	Nº de pessoas atendidas	100 pessoas / ano	CRAS Continental	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 7 - SÃO PEDRO</b>	Ações comunitárias (PAIF)	Nº de pessoas atendidas	300 pessoas / ano	CRAS S. PEDRO TERRITÓRIO 1	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 7 - SÃO PEDRO</b>	Oferta de cursos nas Unidades de Inclusão Produtiva UIP's	Nº de pessoas	60 pessoas/ ano	CRAS S. PEDRO TERRITÓRIO 1	CRAS, SEMTTRE, CRPD, CENTRO POP
	<b>REGIONAL 8 – JARDIM CAMBURI</b>	Ações comunitárias (PAIF)	Nº de pessoas atendidas	50 pessoas / ano	CRAS CONTINENTAL	Unidades de Saúde, Escolas e entidades
	<b>REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA</b>	Ações comunitárias (PAIF)	Nº de pessoas atendidas	50 pessoas / ano	Coord. Local – Jenecy	Unidades de Saúde, Escolas e entidades

EIXOS ESTRATÉGICOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO						
SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS						
EIXOS	REGIONAL	AÇÃO	INDICADORES	METAS	REFERÊNCIA	PARCEIROS
<b>EIXO 01: PREVENÇÃO E CONTROLE DE DELITOS</b> Essa categoria visa à prevenção de delitos e da violência por meio do desenvolvimento inclusivo, instituições de segurança e justiça eficazes, além de medidas para estimular a convivência segura e cidadã.	<b>REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 -</b>	Mediar no CIC		Realização de 700 mediações /ano com ênfase nas áreas de família e vizinhança		Tribunal de Justiça, Defensoria Pública



	JARDIM DA PENHA					
	REGIONAL 7 - SÃO PEDRO	Projeto Papo Reto: diálogo entre operadores de segurança e juventude	Quantitativo de alunos atendidos	Atender 450 alunos de 8º e 9º ano das Escolas Municipais da Região	PM, PC, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal e SEME	
EIXO 04: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E INFÂNCIA Nessa categoria estão as políticas públicas para proteger crianças, jovens e mulheres contra todos os tipos de violência.	REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA	Dispositivo de Segurança Preventiva (DSP) “Botão do Pânico”	Quantitativo de mulheres atendidas	Disponibilização de 100 Dispositivos		
		Projeto Valorização da Mulher Negra		Realização de 05 Oficinas de empoderamento de grupos de mulheres Negras		
		Projeto Juventude Negra: Valorização da Vida		Realização de 09 Oficinas atendendo um total de 200 jovens	Secretarias da PMV e Sociedade Civil	
		Semana da Juventude: Atividades de formação, promoção de direitos, culturais, esportivas em diversos locais do município.		Mobilização de 1500 jovens nas atividades da Semana da Juventude	COMJUV, Secretarias da PMV	
		Ações de Promoção do Protagonismo Juvenil com exibição de cineclube, fomento a projetos que expressem as linguagens das juventudes, realização de rodas de conversa e ações de promoção de direitos e acesso da juventude aos serviços disponibilizados pela PMV		Realização de 20 Ações anuais com esse caráter		
		Grupo Reflexivo de Gênero: Espaço Fala Homem, visa investir no potencial de transformação dos homens autores de violência contra a mulher através da reflexão sobre suas práticas, apostando na capacidade de mudança de seus comportamentos violentos.		15 homens por turma, sendo 4 turmas por ano	1ª Vara Criminal Especializada em Violência Doméstica	
		Ações educativas de cunho educativo, contribuindo para a eliminação dos preconceitos, atitudes e padrões comportamentais que perpetuam a violência doméstica ofertadas pelos profissionais da CAVVID nos equipamentos de serviços da PMV presentes no território.		Realização de 60 Ações por ano		
		Atendimentos realizados pela Coordenação de Atendimento às Vítimas de Violência e Discriminação- CAVVID, para trabalhar as dimensões das relações violentas tanto com as vítimas quanto a outra parte envolvida, visando o fortalecimento dos mecanismos psicológicos e sociais para que a pessoa possa enfrentar e superar a situação de violência e/ou discriminação na qual está envolvida, por meio do acompanhamento social, psicológico e psicossocial, bem como orientação jurídica aos (às) munícipes que estejam em situação de violência doméstica.		Realização de 110 atendimentos /ano		
	REGIONAL 4 – MARUÍPE	Projeto Mulheres da Paz : Capacitar mulheres atuantes na comunidade para que se constituam, institucionalmente, como mediadoras sociais a fim de fortalecer as práticas políticas e socioculturais desenvolvidas pelas e para as mesmas, além de construir e fortalecer redes de prevenção e enfrentamento às violências que compõem a realidade local e que envolvem os jovens e as jovens expostos à violência doméstica e urbana. As Mulheres da Paz são líderes das comunidades de Itararé e Bairro da Penha que receberam uma capacitação com temas como ética, direitos humanos e cidadania, para agirem como multiplicadoras do Programa, tendo ainda como incumbência aproximar os jovens do projeto PROTEJO.	Quantitativo de mulheres capacitadas	50 mulheres capacitadas e atuando no Projeto		
		Projeto PROTEJO: O projeto prevê a formação jovens residentes no Bairro da Penha e em Itararé por intermédio de um Percurso Social Formativo que inclui temas como: formação cidadã e sociojurídica, violências, resolução não violenta de conflitos, ampliação do letramento, educação ambiental e sustentabilidade, sexualidade, autoestima, informática e tecnologia, prevenção à drogadição, introdução ao mundo do trabalho, além de atividades culturais e esportivas. O objetivo pretende despertar nos jovens as suas potencialidades, aprimorando conhecimentos e habilidades, oportunizando o acesso a tecnologias, apresentando alternativas para seu crescimento social e pessoal, a partir de atividades que visam resgatar a sua autoestima, além da convivência não-violenta e solidária.		75 jovens participando do projeto		
REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA	1- Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs :Juscelino K. de Oliveira;Éber Louzada Zipinoti;Álvaro de Castro Mattos e Arthur da Costa e Silva	1- Quantitativo de estudantes matriculados nas 04 escolas participarem das atividade	1- Atingir 100% dos estudantes matriculados			



	Oficinas de Combate ao Racismo Institucional		Realização de 12 Oficinas/Ano para servidores municipais	Secretarias da PMV e Sociedade Civil	
REGIONAL 1 – CENTRO; REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO; REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA; REGIONAL 4 – MARUÍPE; REGIONAL 5 - PRAIA DO CANTO; REGIONAL 6 – GOIABEIRAS; REGIONAL 7 - SÃO PEDRO; REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI; REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA	Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs : Moacyr Avidos ; São Vicente de Paulo e Anacleta Schneider Lucas			COMJUV, Secretarias da PMV	
	A Gerência de Políticas de Promoção de Gênero realiza formação de gestores(as), servidores(as) e prestadores(as) de serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), nas temáticas de Gênero e Diversidade Sexual com intuito de promover a reflexão e redução de atitudes discriminatórias em relação ao tema abordado no âmbito do atendimento aos municípes e nas relações interpessoais no processo de trabalho.				
REGIONAL 2 – SANTO ANTÔNIO	1- Oficinas de Direitos Humanos para estudantes, do 6º ao 9º ano da EMEF Mauro Braga	1- Quantitativo de estudantes participarem de pelo menos 06 oficinas das 08 ofertadas para cada turma 2- Quantitativa de oficinas realizadas			
	2- Evento com realização de diálogo com a comunidade escolar da EMEF Mauro Braga sobre “Reconhecimento e Respeito às Diversidades Humanas”	Quantitativo de Eventos realizados			
	3 Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs : Heloisa A. J. de Mattos; Paulo Reglus Neves Freire; Profª Regina Maria Silva;Alberto de Almeida;Alvimar Silva;Mauro Braga e Maria Stella de Novaes	Quantitativo de estudantes matriculados nas 07 escolas participarem das atividades			
REGIONAL 3 – JUCUTUQUARA	1- Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs : Prof. João Bandeira;Edna de Mattos Siqueira Gáudio;Aristóbulo Barbosa Leão;Maria Leonor Pereira da Silva;Adilson da Silva Castro;Padre Anchieta;Irmã Jacinta Soares de Souza Lima e José Áureo Monjardim	Quantitativo de estudantes matriculados nas 09 escolas participarem das atividades	Atingir 100% dos estudantes matriculados		
	1- Oficinas de Direitos Humanos para estudantes, do 6º ao 9º ano da EMEF Octacílio Lomba	1- Quantitativo de estudantes a participarem de pelo menos 06 oficinas das 08 ofertadas para cada turma 2- Quantitativo de oficinas realizadas	1- 34 0 estudantes participantes de 06 ou mais oficinas de Direitos Humanos em um total de 14 turmas 2- Realização de 112 oficinas de Direitos Humanos		
	2- Evento com realização de diálogo com a comunidade escolar da EMEF Octacílio Lomba sobre “Reconhecimento e Respeito às Diversidades Humanas”	Quantitativo de Eventos realizados	Realização de 02 eventos		
	3- Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs : Suzete Cuendet;Eunice Pereira Silveira;Otacílio Lomba;Ceciliano Abel de Almeida;Otto Ewald Júnior;Izaura Marques da Silva;Marieta Escobar;Prezideu Amorim;Orlandina D’Almeida Lucas;Vercentílio da Silva Pascoal	Quantitativo de estudantes, matriculados nas 10 escolas, que participarem das atividades.	Atingir 100% dos estudantes matriculados		
REGIONAL 6 – GOIABEIRAS	1- Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs : Adão Benezath;;Experimental – UFES e Marechal Mascarenhas de Moraes	Quantitativo de estudantes, matriculados nas 03 escolas, que participarem das atividades			
REGIONAL 7 - SÃO PEDRO	1- Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs : Eliane Rodrigues dos Santos;Tancredo de Almeida Neves;José Lemos de Miranda;Maria José Costa Moraes;Rita de Cássia Oliveira e Neusa Nunes Gonçalves	Quantitativo de estudantes, matriculados nas 06 escolas, que participarem das atividades	Atingir 100% dos estudantes matriculados		
REGIONAL 8 - JARDIM CAMBURI	1- Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs :Mª Madalena de O. Domingues;Adelvani S. (ASFA) e Elzira Vivacqua dos Santos	1- Quantitativo de estudantes, matriculados	1- Atingir 100% dos estudantes		



			nas 03 escolas, que participarem das atividades	matriculados		
	REGIONAL 9 - JARDIM DA PENHA	1- Semana de atividades de Educação em Direitos Humanos e Cidadania para estudantes do 9º ano das EMEFs Juscelino K. de Oliveira; Éber Louzada Zippinoti; Álvaro de Castro Mattos e Arthur da Costa e Silva	1- Quantitativo de estudantes, matriculados nas 04 escolas, que participarem das atividades	1- Atingir 100% dos estudantes matriculados		

EIXOS ESTRATÉGICOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO					
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA E POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO					
EIXOS	AÇÃO	INDICADORES	METAS	REFERÊNCIA	PARCEIROS
<b>EIXO 01: PREVENÇÃO E CONTROLE DE DELITOS</b> Essa categoria visa à prevenção de delitos e da violência por meio do desenvolvimento inclusivo, instituições de segurança e justiça eficazes, além de medidas para estimular a convivência segura e cidadã.	Guarda 24H - O Projeto visa garantir a ação permanente do Município na segurança pública por meio de atividades conjuntas que envolvam principalmente a Guarda Civil Municipal de Vitória proporcionando maior segurança aos munícipes e moradores da Capital através de patrulhamento preventivo, além do atendimento aos projetos da própria instituição e seus parceiros, como ao "Projeto Botão do Pânico", convênio entre o Tribunal de Justiça do Espírito Santo e Prefeitura Municipal de Vitória.	Efetivo empregado; quantitativo de atendimentos da Guarda Municipal de Vitória	Implementar e ampliar o atendimento da Guarda 24H	SEMSU/GPC	
	Nova Central de Videomonitoramento – O projeto tem como objetivo a melhoria dos serviços prestados aos munícipes, através da implementação de ferramentas que possibilitem a integração entre as secretarias para a identificação das necessidades emergências de serviços que impactam na ordem pública da cidade, permitindo a proatividade no atendimento das crises como alagamentos e deslizamentos, o planejamento integrado e a execução de atendimento a grande eventos na cidade, além de garantir o rápido acionamento das equipes necessárias a resolução dos problemas identificados no dia a dia da Cidade. O projeto contempla várias ações e procedimentos que deverão ser adotados pelas secretarias, além da aquisição de bens e serviços para viabilizar a implantação plena do controle aos atendimentos prestados a população.	Ampliação de número de câmeras na cidade.	Ampliação do sistema de Videomonitoramento de Vitória	SEMSU/CIOM	SESP/CIODES
	Modernização e Aparelhamento da Guarda Civil Municipal de Vitória	Quantitativo de Investimentos em aquisições, formação continuada, ampliação do efetivo, aparelhamento e modernização da Guarda Municipal de Vitória.	Alinhar planos, processos, ações, informações e decisões para viabilizar as estratégias, objetivos e metas, a fim de realizar as aquisições, investimentos em Aparelhamento, Formação Continuada e Ampliação da GCMV	SEMSU/CL	
	Reestruturação do Grupamento Escolar	Número de (Emef's e Cmei's) da rede municipal de ensino, atendidos pela Guarda Municipal de Vitória.	Ampliar o número de Emef's e Cmei's atendidos pela Guarda Municipal de Vitória	SEMSU/GPC	
	PROERD	Quantitativo de alunos atendidos anualmente pelo Proerd	A meta que engloba todo o Proerd é de reduzir/eliminar o uso de álcool, cigarro e outras drogas pelos jovens, bem como o seu comportamento violento. O Proerd do 5º ano é o primeiro do currículo Proerd no Brasil. O curso do 7º ano é integralmente relacionado com o curso do 5º ano. Os objetivos gerais dos programas dos 5º e 7º anos estão voltados ao desenvolvimento das capacidades necessárias aos alunos para que tomem as rédeas de suas vidas (autonomia), com ênfase especial à resistência ao uso e abuso de substâncias.	PMES/1ºBPM	
Patrulha Escolar	Quantitativo de atendimentos nas escolas	A Patrulha Escolar tem como objetivo a promoção junto com a comunidade escolar de um ambiente propício para o ensino e a aprendizagem, preservando os profissionais da educação e auxiliando no processo de	PMES/1ºBPM		



			cultura da paz, na busca de uma parceria eficaz para solucionar os problemas nas unidades de ensino.		
	Patrulha da Comunidade – Emprego otimizado de policiais em viaturas e motocicletas na prevenção do crime, ficando tais recursos operacionais restritos para o CIODES.	Índice de Crimes contra o Patrimônio	Redução dos Crimes contra o Patrimônio	PMES/1ºBPM	SESP/CIODES
<b>EIXO 03: CONTEXTO SÓCIO URBANOS SEGUROS</b> Espaços urbanos seguros são todos aqueles onde a estrutura física é adequada e nos quais exista apropriação por parte da comunidade em seu uso como tal. A promoção da participação comunitária a apropriação dos espaços urbanos são essenciais para criar a organização social, ou fortalecê-la, e potencializar o senso de pertencimento no território do município.	TODA A CIDADE – Projeto Vida no Trânsito: Desenvolver programas e projetos de intervenção que modifiquem a cultura de segurança no trânsito de forma a reduzir o número de mortos e feridos graves.	Nº de mortes e feridos graves no trânsito.	Redução do número de mortes e feridos no trânsito.	SEMUS	PMES/BPRV SESP/GEAC PCES SAMU DETRAN SEMSU SETRAN SESA
	Remoção de veículos abandonados nos espaços públicos da cidade	Nº de veículos removidos	180 veículos por ano	SEMSU	SETRAN
<b>EIXO 05: REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO</b> A prevenção e o enfrentamento dos fatores de risco podem ser culturais, individuais, coletivos, que se desenvolvem em ambiente doméstico ou em locais que predisponham as pessoas a condições e situações vulneráveis, aumentando suas chances de vitimização ou de se tornarem agentes da violência.	Teatro de Bonecos da Guarda Civil Municipal de Vitória	Ampliar a atuação preventiva do Teatro de Bonecos na construção da educação cidadã, que pretende fazer de cada criança/adolescente um agente de transformação da própria realidade.	Monitorar a quantidade de apresentações de forma que estas tenham uma continuidade de atuação nas escolas.	SEMSU/CEF	

EIXOS ESTRATÉGICOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO						
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO						
EIXOS	REGIONAL	AÇÃO	INDICADORES	METAS	REFERÊNCIA	PARCEIROS
<b>EIXO 01: PREVENÇÃO E CONTROLE DE DELITOS</b> Essa categoria visa à prevenção de delitos e da violência por meio do desenvolvimento inclusivo, instituições de segurança e justiça eficazes, além de medidas para estimular a convivência segura e cidadã.	TODA A CIDADE	Realização de palestras e debates com os estudantes sobre convivência segura e cidadã	Número de palestras realizadas	Dois palestras por ano em cada escola de Ensino Fundamental		Ministério Público, Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil
<b>EIXO 03: CONTEXTO SÓCIO URBANOS SEGUROS</b> Espaços urbanos seguros são todos aqueles onde a estrutura física é adequada e nos quais exista apropriação por parte da comunidade em seu uso como tal. A promoção da participação comunitária a apropriação dos espaços urbanos são essenciais para criar a organização social, ou fortalecê-la, e potencializar o senso de pertencimento no território do município.	TODA A CIDADE	Garantir a abertura das escolas municipais de Ensino Fundamental no final de semana para o desenvolvimento de atividades, utilizando o espaço da escola de modo a envolver a comunidade como um todo.	Número de escolas abertas à comunidade; Número de pessoas utilizando os espaços físicos das escolas nos finais de semana	Trinta escolas abertas à comunidade; Setenta pessoas utilizando os espaços em cada escola		Governo Federal, Centros Comunitários, Associação de Moradores, Unidades de Ensino
<b>EIXO 04: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E INFÂNCIA</b> Nessa categoria estão as políticas públicas para proteger crianças, jovens e mulheres contra todos os tipos de violência.	TODA A CIDADE	Garantir atividades educativas curriculares de Direitos Humanos e Diversidades (gênero, etnicorracial, orientação sexual, religiosa), nas escolas.	Número de escolas que desenvolvem atividades curriculares em Direitos Humanos e Diversidades.	100% das Unidades Escolares desenvolvendo atividades curriculares em Direitos Humanos e Diversidades		Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos e Conselhos de Direitos



<p><b>EIXO 05: REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO</b>          A prevenção e o enfrentamento dos fatores de risco podem ser culturais, individuais, coletivos, que se desenvolvem em ambiente doméstico ou em locais que predisponham as pessoas a condições e situações vulneráveis, aumentando suas chances de vitimização ou de se tornarem agentes da violência.</p>	<p><b>TODA A CIDADE</b></p>	<p>Desenvolver oficinas sobre desarmamento infantil com estudantes do 5º ao 9º ano.</p>	<p>Número de oficinas realizadas.</p>	<p>Uma oficina por ano nas escolas que possuam turmas de 5º ao 9º ano.</p>	<p>Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos e Conselhos de Direitos.</p>
<p><b>EIXO 06: FORTALECIMENTO DA COESÃO SOCIAL</b>          Entende-se como Fortalecimento da Coesão Social e geração de condições de governabilidade que favoreçam a viabilidade e a construção de capacidades comunitárias e institucionais de gestão local, sejam elas realizadas por meio de capacitação, treinamento, cursos, entre outros.</p>	<p><b>TODA A CIDADE</b></p>	<p>Realizar formação com os estudantes sobre protagonismo juvenil e participação social</p>	<p>Número de formação realizadas e número de estudantes participantes</p>	<p>Duas formações por região administrativa; Cinquenta estudantes participantes em cada região</p>	<p>Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos e Movimentos Estudantis</p>

EIXOS ESTRATÉGICOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO						
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA						
EIXOS	REGIONAL	AÇÃO	INDCADORES	METAS	REFERÊNCIA	PARCEIROS
<p><b>EIXO 01: PREVENÇÃO E CONTROLE DE DELITOS</b>            Essa categoria visa à prevenção de delitos e da violência por meio do desenvolvimento inclusivo, instituições de segurança e justiça eficazes, além de medidas para estimular a convivência segura e cidadã.</p>	<p><b>TODA A CIDADE</b></p>	<p>Oficinas Artísticas culturais</p>	<p>Aulas por ano. 96/ano</p>	<p>1. promoção e acesso aos bens culturais 2. despertar da arte de forma lúdica 3. atingir de forma ampla os municípios (crianças, adolescentes, jovens e adultos)</p>	<p>Secretaria de Cultura</p>	<p>SEMCI (Casa da Juventude)            SEME (Educação Ampliada)            SEMAS (Centro de Referência da Juventude)</p>
		<p>Visitas Técnicas</p>	<p>Visitas por ano.10/ano</p>	<p>1. promoção e acesso aos bens culturais 2. despertar interesse pela qualificação/profissionalização</p>	<p>Secretaria de Cultura</p>	
		<p>Momentos Culturais (apresentação de forma lúdica, de todo aprendizado concebido nas oficinas)</p>	<p><b>Momentos/ano. 6 momentos</b></p>	<p>1. apresentação dos conteúdos e produtos produzidos nas oficinas</p>	<p>Secretaria de Cultura</p>	



	TODA A CIDADE	Composição na Comissão de Planejamento e Acompanhamento do Plano Municipal de Segurança Cidadã	quant/ano	1	Secretaria de Segurança Urbana	
<b>EIXO 02: FORTALECIMENTO RELAÇÃO POLÍCIA, COMUNIDADE E JUSTIÇA</b> Destaca-se a importância da integração dos sistemas de justiça e segurança pública e sua aproximação com as comunidades.	TODA A CIDADE					
	TODA A CIDADE					
	TODA A CIDADE					
	TODA A CIDADE					
<b>EIXO 03: CONTEXTO SÓCIO URBANOS SEGUROS</b> Espaços urbanos seguros são todos aqueles onde a estrutura física é adequada e nos quais exista apropriação por parte da comunidade em seu uso como tal. A promoção da participação comunitária, a apropriação dos espaços urbanos são essenciais para criar a organização social, ou fortalecê-la, e potencializar o senso de pertencimento no território do município.	TODA A CIDADE	Visitas Técnicas			Secretaria de Cultura	Fafi, Fames, Teatro Carlos Gomes, Sesc Glória
	TODA A CIDADE	Pertencimento do equipamento público para fortalecimento de grupos artísticos do Município (ensaios e ações)	atividades por dia. 4 por dia		Secretaria de Cultura	0
	TODA A CIDADE	Encontros de grupos de compõem a Região Administrativa (utilização do espaço)	encontro por ano. 6 no ano		Secretaria de Cultura	0
<b>EIXO 05: REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO</b> A prevenção e o enfrentamento dos fatores de risco podem ser culturais, individuais, coletivos, que se desenvolvem em ambiente doméstico ou em locais que predisponham as pessoas a condições e situações vulneráveis, aumentando suas chances de vitimização ou de se tornarem agentes da violência.	TODA A CIDADE	Envolvimento e informação aos munícipes sobre as políticas públicas culturais desenvolvidas pelo município (editais, ações, eventos)	2 por ano.		Secretaria de Cultura	SEMCID (Casa da Juventude) SEME (Educação Ampliada) SEMAS (Centro de Referência da Juventude)
	TODA A CIDADE	Ações de mídia tática (em resposta à vulnerabilidade social, recorreremos à intervenções urbanas de recorte cultural para que o território seja reconhecido também pelo seu potencial artístico)	2 por ano.		Secretaria de Cultura	SEMCID (Casa da Juventude)
	TODA A CIDADE					
<b>EIXO 06: FORTALECIMENTO DA COESÃO SOCIAL</b> Entende-se como Fortalecimento da Coesão Social e geração de condições de governabilidade que favoreçam a viabilidade e a construção de capacidades comunitárias e institucionais de gestão local, sejam elas realizadas por meio de capacitação, treinamento, cursos, entre outros.	TODA A CIDADE	Fortalecimento dos núcleos produtivos	1 por ano. Núcleos fortalecidos por ano.		Secretaria de Cultura	FAFI e SEMTTRE (Fábrica de Ideias)
	TODA A CIDADE					
	TODA A CIDADE					
	TODA A CIDADE					



EIXOS ESTRATÉGICOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO						
SECRETARIA MUNICIPALDE ESPORTES						
EIXOS	REGIONAL	AÇÃO	INDICADORES	METAS	REFERÊNCIA	PARCEIROS
<b>EIXO 05: REDUÇÃO DE FATORES DE RISCO</b> A prevenção e o enfrentamento dos fatores de risco podem ser culturais, individuais, coletivos, que se desenvolvem em ambiente doméstico ou em locais que predisponham as pessoas a condições e situações vulneráveis, aumentando suas chances de vitimização ou de se tornarem agentes da violência.	Regional 1	Escolinha de Esportes em Fonte Grande com modalidade Futsal.				
		Escolinha de Esportes no Parque Moscoso com modalidade Futebol de Areia.				
		Projeto Esporte Cidadão no Salesiano com modalidade Basquetebol, Futsal, Handebol, Judô, Natação, Voleibol				Faculdade Católica Salesiana de Vitória.
	Regional 2	Escolinha de Esportes no Praia do Suá com modalidade Futebol de Areia, Futebol Soçaite, Futsal.				
		Escolinha de Esportes no Clube Ítalo Brasileiro com modalidade Ginástica Rítmicas.				
		Atleta do Futuro em Bela Vista com a modalidade Futebol Society.				Projeto Atleta do Futuro (SEMESP/SESI)
		Atleta do Futuro em Alagoano com a modalidade Futebol Society.				Projeto Atleta do Futuro (SEMESP/SESI)
		Atleta do Futuro em Caratoíra com a modalidade Futsal.				Projeto Atleta do Futuro (SEMESP/SESI)
		Atleta do Futuro em Inhanguetá com a modalidade Futsal.				Projeto Atleta do Futuro (SEMESP/SESI)
		Escolinha de Esportes no Estrelinha com modalidade Futebol Society.				
	Regional 3	Escolinha de Esportes no Clube Álvares Cabral com modalidade Basquetebol, Futsal, Handebol, Natação, Voleibol				
		Escolinha de Esportes no IFES com modalidade Atletismo e Atletismo Paraolímpico.				Secretaria Estadual de Esportes e Lazer – SESPORT
		Escolinha de Esportes do Jesus de Nazaré no Ginásio Jones dos Santos Neves - DED com modalidade Balé e Ginástica Rítmica.				
		Escolinha de Esportes no Consolação com modalidade Balé e Ginástica Rítmica.				
	Regional 4	Núcleo de Paradesporto no Clube Álvares Cabral com modalidade Natação Paraolímpica				Secretaria Estadual de Esportes e Lazer – SESPORT
		Escolinha de Esportes no Campo de Itararé com modalidade Futebol de Campo.				
		Escolinha de Esportes no Parque Municipal Barreiros com modalidade Futebol de Campo.				
		Escolinha de Esportes no Parque Tabuazeiro com modalidade Futebol de Areia e Futsal.				
	Regional 5	Escolinha de Esportes no Horto de Maruípe com modalidade Futsal e Voleibol.				
		Escolinha de Esportes na Praia do Suá com modalidade Futebol de Areia, Futebol Society, Futsal				
Regional 6	Escolinha de Esportes na Clube Ítalo Brasileiro com modalidade Ginástica Rítmica.				Secretaria Estadual de Esportes e Lazer – SESPORT	
	Escolinha de Esportes em Goiabeiras – Campo do Lage Premo com modalidade Futebol de Campo.					
		Escolinha de Esportes no Jabour Futebol Clube com modalidade Futebol de Areia, Futebol de Campo e Atletismo.				



	Regional 7	Escolinha de Esportes no Parque Municipal D. Luiz Gonzaga / Baía Noroeste com modalidade Futebol de Areia e Futsal.				
		Escolinha de Esportes no Ilha das Caieiras com modalidade Futebol de Areia e Futsal.				
	Regional 8	Escolinha de Esportes em Jardim Camburi com modalidade Futsal e Voleibol.				
	Regional 9	Escolinha de Esportes em Bairro República (noturno) com modalidade Futsal.				Projeto Atleta do Futuro (SEMESP/SESI)
Escolinha de Esportes em Jardim da Penha com modalidade Futsal e Vôlei.						

EIXOS ESTRATÉGICOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO						
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS						
EIXOS	REGIONAL	AÇÃO	INDICADORES	METAS	REFERÊNCIA	PARCEIROS
<b>EIXO 03: CONTEXTO SÓCIO URBANOS SEGUROS</b> Espaços urbanos seguros são todos aqueles onde a estrutura física é adequada e nos quais exista apropriação por parte da comunidade em seu uso como tal. A promoção da participação comunitária, a apropriação dos espaços urbanos são essenciais para criar a organização social, ou fortalecê-la, e potencializar o senso de pertencimento no território do município.	TODA A CIDADE	<b>LIMPEZA PÚBLICA</b>	Varrição - principal atividade de limpeza dos logradouros públicos e praças do município; Coleta Seletiva - evita o acúmulo de resíduos sólidos derivados da atividade humana; Limpeza e conservação dos Canteiros e áreas municipais ajardinadas - também proporciona melhoria na qualidade de vida dos municípios, evitando a poluição visual e ambiental do município.	O serviço de coleta seletiva é realizado todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados em todos os bairros do município, já a Varrição e a Limpeza e conservação dos canteiros e áreas municipais ajardinadas são executadas diariamente, seguindo cronograma mensal subdivididos por regiões e bairros.	SEMSE	
		<b>MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS PRAÇAS DO MUNICÍPIO</b>	Manter as praças do município em bom estado de conservação, substituindo objetos quebrados ou deteriorados, proporcionando melhoria no lazer e acima de tudo evitando a utilização de partículas de tais objetos para prática de crimes.	São realizadas, mensalmente, manutenções e reparos em aproximadamente 8 (oito) praças do município.	SEMSE	
		<b>REALIZAÇÃO DE PODAS NOS EXEMPLARES ARBÓREOS</b>	As podas são realizadas através de cronograma mensal, evitando o crescimento dos galhos prejudiciais e dificultadores da iluminação pública	São realizadas mensalmente, entre 800 a 1300 podas de árvores por mês.	SEMSE	
		<b>PAPA-MÓVEIS</b>	Programa desenvolvido pela Secretaria Municipal de Serviços, com cunho de conservação e reaproveitamento de bens móveis descartados pela sociedade e posterior doação à população carente, proporcionando melhoria na qualidade de vida.	São coletados mensalmente aproximadamente 30 toneladas de bens móveis descartados pela sociedade.	SEMSE	

EIXOS ESTRATÉGICOS DE CONTROLE E PREVENÇÃO						
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE						
EIXOS	REGIONAL	AÇÃO	INDICADORES	METAS	REFERÊNCIA	PARCEIROS
<b>EIXO 03: CONTEXTO SÓCIO URBANOS SEGUROS</b> Espaços urbanos seguros são todos aqueles onde a estrutura física é adequada e nos quais exista apropriação por parte da comunidade em seu uso como tal. A promoção da participação comunitária, a apropriação dos espaços urbanos são essenciais para criar a organização social, ou fortalecê-la, e potencializar o	TODA A CIDADE	Circuito Parques e Praças		10 eventos/ano	SEMAM	Rádio Litoral outros setores da PMV e municípios
		Centros de Educação Ambiental			SEMAM	Outros setores da PMV, entes da sociedade civil e



senso de pertencimento no território do município.	Educação Ambiental em Área de interesse social			SEMAM	municípios Outros setores da PMV, entes da sociedade civil e municípios
	Agentes da Natureza		1 evento/ano	SEMAM	Outros setores da PMV, entes da sociedade civil e municípios
	Eventos Ambientais			SEMAM	Outros setores da PMV, entes da sociedade civil e municípios
	Feira do Verde			SEMAM	Outros setores da PMV, entes da sociedade civil e municípios
	Formação			SEMAM	Outros setores da PMV, entes da sociedade civil e municípios

Tabela 4 - Lista de Equipamentos e Serviços Municipais. Fonte: [www.vitoria.es.gov.br](http://www.vitoria.es.gov.br)

Equipamento / Local	Qtd.	Horário	Dias de Funcionamento	Secret. resp.
<b>Assistência Social</b>				
Casa de Acolhimento Crianças e Adolescentes	9	24h / dia	Todos os dias	SEMAS
Centro de Atenção Psicossocial	1	7h - 19h	Segunda a Sexta	SEMAS
Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e Outras Drogas (CapsAD)	1	7h - 20h	Segunda a Sexta	SEMAS
Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e Outras Drogas (CapsADI)	1	7h - 20h	Segunda a Sexta	SEMAS
Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil	1	7h - 19h	Segunda a Sexta	SEMAS
Centro de Referência da Juventude	1	8h - 21h	Segunda a Sexta	SEMAS
Centro de Referência em Assistência Social (CRAS)	12	8h - 17h	Segunda a Sexta	SEMAS
Centro de Referência Especializado de Assistência Social	3	8h - 17h	Segunda a Sexta	SEMAS
Centro de Referência para a Pessoa com Deficiência	1	8h - 17h	Segunda a Sexta	SEMAS
Conselho Tutelar	2	8h - 18h	Segunda a Sexta	SEMAS



Espaços de acolhimento de crianças e jovens em situação de risco	7	24 h / dia	Todos os dias	SEMAS
Projeto Caminhamos Juntos (CAJUN)	14	8h - 17h	Segunda a Sexta	SEMAS
Restaurante Popular	1	10h - 14h	Segunda a Sexta	SEMAS
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (Paefi)	2	8h - 19h	Segunda a Sexta	SEMAS
Serviço de Proteção Social a Adolescentes - LA e PSC	3	08h - 17h	Segunda a Sexta	SEMAS
Serviço Especializado em Abordagem Social	3	8h - 23:30h* 8h - 22:30h**	Segunda a Sexta* Sábado/Domingo**	SEMAS
Unidade de Inclusão Produtiva	2	8h - 17h	Segunda a Sexta	SEMAS
<b>Esporte e Lazer</b>				
Academia Popular	3	6:20h - 11:20h 17h - 22h	Todos os dias	SEMESP
Academia Popular da Pessoa Idosa	21	24h / dia	Todos os dias	SEMAS
Brincar nos Bairros	1	X	Fins de semana	SEMESP
Centro de Convivência para a Terceira Idade	4	7h - 18h	Segunda a Sexta	SEMAS
Escolinhas de Esporte	19	8h - 18h	Segunda a Sexta	SEMESP
Feira da Praça dos Namorados	1	18h - 22h	Sábado e Domingo	SEMTTRE
Feiras Livres	20	06h - 12h	Terça a domingo	SEMSE
Parques	15	5h - 22h	Todos os dias	SEMAM
Praça da Ciência	1	8h - 18 horas* 14h às 18h**	Terça a Sexta* Sábado e Domingo**	SEME
Praças	265	24h	Todos os dias	SEMSE
Praias (6,5 km extensão)	4	24h	Todos os dias	SEMESP
Programa Arte na Praça dos Namorados	1	18h - 22h	Sábados e Domingos	SETGER
Programa Artes na Praça Costa Pereira	1	9h - 16h	Primeira semana do mês	SETGER
Rua Viva - Praia do Canto	1	A partir das 17h	Todos os dias	SEMTTRE
Ruas de Lazer	3	7h - 13h	Domingos	SEMESP
Serviço de Orientação ao Exercício (SOE)	16	8h - 18h	Segunda a Sexta	SEMESP
<b>Cultura</b>				



Biblioteca Municipal Adelpho Poli Monjardim	1	8h - 18:30h	Segunda a Sexta	SETGER
Casa Porto de Artes Plásticas	1	9h - 17h* 12h - 16h**	Segunda a Sexta* Sábado/ Domingo**	SEMC
Centro Cultural Carmélia Maria de Souza	1	X	X	SEMC
Circuito Projeto Visitar (7 Monumentos Históricos Região do Centro de Vitória)	1	9h - 17h	Terça a domingo	SEMTTRE
Escola da Ciência – Física	1	8h - 18h* 14h - 18**	Terça a Sábado* Domingo / feriado**	SEME
Escola da Ciência: Biologia e História	1	8h - 18h* 8h - 17h**	Segunda a sexta* Sábado / Feriados**	SEME
Igrejas e Capelas do Centro Histórico de Vitória	7	9h - 17h	Terça a Domingo	SECULT
Mercado Capixaba	1	8:30h - 19h* 8h - 16h**	Segunda a Sexta* Sábado**	SECULT
Mercado São Sebastião	1	14h - 20h* 10h - 18h**	Terça a Sexta* Sábado**	SECULT
Mercado Vila Rubim	1	8h - 18 h* 8h - 14h**	Segunda a sexta* Sábado**	SECULT
Museu Capixaba do Negro	1	9h - 17h	Terça a domingo	SECULT
Núcleo Afro Odomodê	1	8h - 18h	Segunda a Sexta	SEMCID
<b>Educação</b>				
Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI)	48	7h - 18h	Segunda a Sexta	SEME
Escola FAFI	1	8h - 19h* 8h - 17h**	Segunda a Sexta* Sábado**	SEME
Escola Municipal de Ensino Fundamental	53	7h - 18h	Segunda a Sexta	SEME
Escolas com EJA - Educação de Jovens e Adultos	19	18h - 22h	Segunda a Sexta	SEME
Espaço Brincarte (Educação em tempo integral)	4	7h - 18h	Segunda a Sexta	SEME
Fábrica de Ideias	1	8h - 18h	Segunda a Sábado	SEMTTRE
Polo de Educação em Tempo Integral	1	7h - 18h	Segunda a Sexta	SEME
<b>Saúde</b>				
Centro de Especialidades	1	7h - 20h	Segunda a Sexta	SEMUS



Centro de Referência DST/AIDS	1	7h - 20h	Segunda a Sexta	SEMUS
Centro de Vigilância em Saúde Ambiental	1	7h - 17h	Segunda a Sexta	SEMUS
Centro Municipal de Especialidades	1	7h - 20h	Segunda a Sexta	SEMUS
Farmácia Cidadã	1	7h - 17h	Segunda a Sexta	SEMUS
Farmácia Popular	1	8h - 18* 8h - 12**	Segunda a sexta* Sábado**	SEMUS
Pronto-Atendimento	2	24h / dia	Todos os dias	SEMUS
Unidades de Saúde	30	7h - 18h	Segunda a Sexta	SEMUS
<b>Administrativos</b>				
Gerências Regionais	9	8h - 18h	Segunda a Sexta	SEDEC
Prédios Sediadores das Secretarias Municipais	11	8h - 18h	Segunda a Sexta	x
<b>Mobilidade Urbana</b>				
Aeroporto	1	24h / dia	Todos os dias	X
Ciclofaixa - Tancredão X praia de Camburi (15,7 Km de extensão)	1	7h - 15h	Domingos e Feriados	SETRAN
Ciclofaixa - Avenida Serafim Derenzi, na Grande São Pedro (13Km de extensão)	1	24 h / dia	Todos os dias	SETRAN
Principais Ruas e Avenidas (47km de extensão)	15	24h / dia	Todos os dias	x
Rodoviária	1	24h / dia	Todos os dias	x
<b>Outras</b>				
Cemitérios	2	8h - 18h	Todos os dias	SEMSE
Pontos de Taxi	56	24 h / dia	Todos os dias	SETRAN
<i>"X" – Campo sem capacidade de especificação.</i>				

Tabela 5- Principais Órgãos das Polícias Civil e Militar em Vitória por Regional. Fonte: [www.pc.es.gov.br](http://www.pc.es.gov.br), [www.pm.es.gov.br](http://www.pm.es.gov.br).

Equipamento / Endereço / Contato	Regional
----------------------------------	----------



<p><b>1º DP do Centro:</b> Escadaria Maria Ortiz, nº 28 Ed. Valia 1º andar – Centro – Vitória/ES CEP: 29015-13 Contato: (27) 3132 1902 (27) 3132 1903 (27) 3132 8397 (27) 3132 1902 (27) 3132 1903 (27) 3132-8397</p>	I – Centro
<p><b>Delegacia de Crimes Contra a Administração Pública -DECAP</b> Escadaria Maria Ortiz, 28, Ed. Valia / 6º andar, Centro, Vitória-ES CEP 29015-130 Contato: (27) 3322 7405 / (27) 3322-7405</p>	
<p><b>2º DP de Santo Antônio:</b> Av. Santo Antônio, 1370, Santo Antônio – Vitória. CEP: 29025 120 <b>Contato: (27) 3132 1913 (27) 3132 1914</b></p>	II – Santo Antônio
<p><b>Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei</b> Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, Bairro Mario Cipreste, Vitória/ES Contato: (27) 3137 9125 (27) 3137 9121 / (27) 3137 9125 (27) 3137 9121 OBS: EM FRENTE DO "TANCREDÃO", AO LADO DO ANTIGO CARMÉLIA</p>	
<p><b>1º Delegacia Regional (DPJ de Vitória)</b> Rua Construtor Camilo Gianórdoli, nº 553 – Horto – Vitória Contato: (27) 3137 9098 (27)3137 (27) 9100 - 3137 9025 / (27) 3137 9098 (27)3137 (27) 9100 – 3137 9025.</p>	III - Jucutuquara
<p><b>03º DP de Jucutuquara:</b> Rua Lisandro Nicoletti, s/n , Jucutuquara, Vitória. CEP: 29042 500 Contato: (27) 3132 1900 (27) 3132 1920 / (27) 3132 1900 (27) 3132 1920</p>	
<p><b>Plantão 24 horas na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM)</b> Rua Hermes Curry Carneiro, nº 350, Ilha de Santa Maria. Cep 29060-300 – Vitória. Horário de funcionamento: 16 horas às 08 horas Contato: (27) 3323-4045 / (27) 3323-4045</p>	
<p><b>Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio</b> Av. Marechal Campos, Vitória, ES <b>Contato:</b> (27) 3138-8895</p>	
<p><b>Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos</b> Rua Maria de Lourdes Garcia, 50, Ilha de Santa Maria, Vitória, ES Contato: (27) 3222 7670 / 3222 7670 Cartório: 3233 4502 Liberação:3322 9521 Vistoria: 3222 0297</p>	
<p><b>Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente</b> Rua Lisandro Nicoletti - Sem número - Jucutuquara, Vitória, CEP 29042-500 Contato: (27) 3132 1916 / (27) 3132 1917 / (27) 3132 1916 / (27) 3132 1917</p>	



<p><b>1º Batalhão da Polícia Militar do Espírito Santo</b> Endereço: Av. Maruípe, 2115 Bairro: Maruípe CEP: 29.045-230 Cidade: Vitória Telefone: (27) 3636-7306 Email: cmt.1bpm@pm.es.gov.br</p>	IV - Maruípe
<p><b>4º DP de Maruípe:</b> Av. Maruípe, s/n, Maruípe, Vitória. CEP: 29043-213 Contato: (27) 3137 9122 (27) 3314 5924 / (27) 3137 9122 (27) 3314 5924</p>	
<p><b>Departamento de Administração Geral</b> Av. Nossa Senhora da Penha, 2290, Santa Luiza, Vitória-ES CEP 29045-402 Contato: (27) 3137 9095 - (27) 3137 9144 / 3137 9095 – 3137 9144</p>	V - Praia do Canto
<p><b>05º DP da Praia do Canto</b> Rua Celso Calmon, 173 – Praia do Canto – Vitória/ES Contato: (27) 3137 9123 (27) 3137 9124 (27) 3137 1756 / (27) 3137 9123 (27) 3137 9124 (27) 3137 1756</p>	
<p><b>Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa – DHPP</b> DCCV – Vitória 3225-5234 Rua Dr. João Carlos de Souza, 89, Barro Vermelho, Vitória-ES CEP: 29045-412 Contato: (27) 3137 9111</p>	
<p><b>Delegacia da Mulher – Vitória</b> Rua Portinari, s/n, Santa Luiza, Vitória. CEP: 29045-402. Vitória 29060-300 Contato: (27) 3137 9115 / (27) 3137 9115 / (27) 3137 9115 / (27) 3137 9115</p>	
<p><b>Delegacia de Delitos de Trânsito</b> Av. Nossa Senhora da Penha, 2270, Santa Luiza, Vitória. CEP: 29045-402 Contato: (27) 3137 2208 3137 2676 / 3137 2208 3137 2676</p>	
<p><b>Delegacia Anti-Sequestro</b> Roseny Borges Alvarado, Enseada do Sua, Vitória-ES CEP: 29050-450 Contato: (27) 3137 9073 / (27) 3137 9052 / (27) 3137 9053 / 3137 9073 3137 9052 3137 9053</p>	
<p><b>Delegacia Polinter Vigilância e Capturas</b> Av. Nossa Senhora da Penha, 2290, Santa Luiza, Vitória-ES CEP 29045-402 Contato: (27) 3137 9039 (27) 3137 9040 (27) 3137 9041 / (27) 3137 9039 (27) 3137 9040 (27) 3137 9041</p>	



<b>Delegacia de Pessoas Desaparecidas (DPD)</b> Av. Nossa Senhora da Penha, 2290, Santa Luiza, Vitória-ES CEP 29045-402 Contato: (27) 3137 9065 / (27) 3137 9065	
<b>Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE)</b> Av. Nossa Senhora da Penha, 2290, Santa Luiza, Vitória-ES CEP 29045-402 Contato: (27) 3137 2607 (27) 3324 4462 / (27) 3137 2607 (27) 3324 4462	
<b>08º DP de Goiabeiras</b> Rua: Leopoldo Gomes Salles,s/n, Goiabeiras, Vitória. CEP: 29075 100 Contato: (27) 3135 2021 / (27) 3135 2021	VI – Goiabeiras
<b>07º DP de São Pedro</b> Rodovia Serafim Derenzi nº 4206 – São Pedro – Vitória/ES – CEP 29030-970 Contato: (27) 3233 7884 / (27) 3233 7884 (27) 3233 8743	VII – São Pedro
<b>06º DP Jardim Camburi</b> Rua: Maria Auxiliadora Gomes Salomão nº 63 – Jardim Camburi – Vitória/ES CEP: 29090-740 Contato: (27) 3237 2769 (27) 3233 8490 / (27) 3237 2769 (27) 3233 8490	VIII – Jardim Camburi
<b>Delegacia de Costumes e Diversões -DECODI</b> Rua Belmiro Teixeira Pimenta, s/nº, Jardim Camburi – Vitória ES. CEP: 29090-600 Contato: (27) 3346 6126 / (27) 3346-6126	

Tabela 6 - Polícia Militar, Projetos e Interação Comunitária. Fonte: [www.pm.es.gov.br](http://www.pm.es.gov.br)

Projeto	Descrição
Proerd	<p>O Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD – é a versão brasileira do programa norte-americano DARE – Drug Abuse Resistance Education, surgido em 1983. No Brasil o programa foi implantado em 1992 e hoje conta com 04 cursos: Proerd educação infantil, 5º e 7º ano do ensino fundamental e Curso Proerd para Pais/Comunitário.</p> <p>O programa consiste em uma ação conjunta entre o Policial Militar devidamente capacitado, chamado Policial Proerd, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudar os estudantes a reconhecerem as pressões e a influência diária para usarem drogas e praticarem a violência, e a resistirem a elas.</p> <p>A meta que engloba todo o Proerd é de reduzir/eliminar o uso de álcool, cigarro e outras drogas pelos jovens, bem como o seu comportamento violento. O Proerd do 5º ano é o primeiro do currículo Proerd no Brasil. O curso do 7º ano é integralmente relacionado com o curso do 5º ano. Os objetivos gerais dos programas dos 5º e 7º anos estão voltados ao desenvolvimento das capacidades necessárias aos alunos para que tomem as rédeas de suas vidas (autonomia), com ênfase especial à resistência ao uso e abuso de drogas</p>



	substâncias.
Patrulha Escolar	<p>A Patrulha Escolar tem como objetivo à promoção junto com a comunidade escolar de um ambiente propício para o ensino e a aprendizagem, preservando os profissionais da educação e auxiliando no processo de cultura da paz, na busca de uma parceria eficaz para solucionar os problemas nas unidades de ensino.</p> <p>As visitas às escolas são realizadas pela mesma dupla de policiais durante o ano letivo, sendo, um policial do sexo masculino e outro feminino para facilitar a aproximação com os alunos, que ao se sentirem confortáveis e seguros, passam a compartilhar suas dúvidas e questionamentos sobre os aspectos da vida, o que proporciona maior conhecimento do seu contexto e suas prioridades.</p>
Educação Ambiental	<p>Uma das missões do Batalhão de Polícia Militar Ambiental é participar, apoiar e executar projetos de educação ambiental para formação e informação das comunidades rurais e urbanas, bem como de professores e alunos, no âmbito do Estado.</p> <p>O comando do BPMA entende esta missão como primordial, pois sua execução contribui de forma preventiva para a redução dos índices de criminalidade ambiental, já que leva informação e orientação acerca dos males causados pelas ações danosas aos recursos naturais renováveis e não renováveis, além de dar conhecimento acerca das penalidades a que o infrator ambiental está sujeito.</p>



<p>Conhecer para Preservar</p>	<p>O Projeto Conhecer para Preservar é fruto de uma parceria de sucesso entre a PMES, por meio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental, com o Ministério Público Estadual e a ONG Instituto Kautsky. O projeto começou em 2007 na região serrana do Estado, e teve inicialmente como público-alvo o infrator ambiental. O objetivo era converter a pena do infrator ambiental em horas trabalhadas na recuperação e manutenção do meio ambiente natural e na participação de um minicurso ambiental e outras ações educacionais.</p> <p>Após algum tempo e de forma natural, ocorreu o envolvimento de produtores rurais e profissionais de agroindústrias, transformando o projeto em uma forte ação de educação ambiental para toda a comunidade urbana e rural dos municípios de Domingos Martins e Marechal Floriano, com execução de Seminários Ambientais, passeios ciclísticos, palestras em comunidades e escolas, entre outras ações.</p>
<p>Educação Ambiental Itinerante</p>	<p>O projeto nasceu inspirado na vontade dos Militares Estaduais que sempre honraram a farda da Unidade, ministrando de forma voluntária palestras em escolas, se valendo de escassos recursos, tanto de formação, como didáticos. O projeto foi institucionalizado quando a Cia Independente de Polícia Ambiental foi elevada ao status de Batalhão de Polícia Militar Ambiental.</p> <p>O trabalho dos precursores foi transformado em projeto, e os policiais foram aperfeiçoados para ministrarem palestras, seja pelo Projeto Agentes Militares Ambientais (AMA), ou por outros oferecidos pela PMES e outros órgãos estaduais, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PROERD) e o Projeto Escola, Comunidade, Ambiente e Responsabilidade (ECOAR).</p>
<p>Banda Junior da PM/ES</p>	<p>Em 1999 a Banda de Música da Polícia Militar, com um plantel musical de alto nível acadêmico e técnico-artístico, verificando a carência de oportunidade de acesso às artes para a população menos favorecida, investiu na capacidade de transformação do indivíduo pela música e criou uma Banda Mirim.</p> <p>Formada por crianças e adolescente da Grande Vitória a Banda Mirim passou a ser um serviço oferecido à sociedade capixaba pela Polícia Militar, no Quartel do Comando Geral, em Vitória. Em 2003, com sua evolução técnica, surge o “Projeto Cultural Banda Júnior da PMES”, que busca oportunizar o acesso de crianças e adolescentes a um novo cenário sociocultural e promover a valorização das principais instituições sociais.</p>



Equitação Terapêutica - Equoterapia	<p>A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo, as técnicas de equitação e as práticas equestres dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de equitação, saúde e educação, buscando a reabilitação e/ou o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência.</p> <p>O objetivo principal da equoterapia é proporcionar o desenvolvimento das potencialidades de cada praticante, respeitadas suas limitações, visando a auto aceitação, integração social, além de possibilitar o exercício da cidadania. Nela, o cavalo é o elemento que incentiva o praticante, oferecendo-lhe ganhos físicos e psicológicos.</p>
Presta	<p>O Programa de Reabilitação do Toxicômano e Alcoolista (Presta) é um programa formado por profissionais qualificados em diversas áreas, que atuam com o objetivo de fazer a prevenção e oferecer tratamento ao dependente químico, visando sua reintegração à família e à sociedade, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida. O programa também realiza consulta de orientação e palestras informativas.</p> <p>O tratamento é baseado nos 12 passos do A.A e N.A, associado a várias terapias, em um trabalho interdisciplinar visualizando a realidade do dependente químico e seus familiares de forma holística.</p>
Banco de Leite Humano	<p>Inaugurado em 10 de julho de 1989, tem um forte apelo médico-social, no sentido de estimular o aleitamento materno e fazendo doações do leite materno. Conta com espaço próprio no HPM, e atende a toda a população capixaba, indistintamente, inclusive levando o leite materno para crianças internadas em outros hospitais públicos e particulares.</p> <p>O Banco de Leite Humano do HPM está aberto de 2ª às 6ª feiras, de 07 às 18 horas, atendendo e orientando a todas às mães que procuram seus serviços. Mesmo o pai ou qualquer visitante interessado poderá sanar suas dúvidas quanto ao aleitamento materno com os profissionais</p>



<p>“Prevenir Melhor que Remediar”</p>	<p>O programa de educação, assistência e controle do diabetes mellitus, hipertensão arterial, tuberculose, tabagismo e SAE DST/AIDS do hospital da polícia militar do estado do Espírito Santo, desenvolve atividades preventivas e educativas, desde abril de 1997 até a presente data. Através da equipe multidisciplinar composta por médicos de diversas áreas (endocrinologia, pneumologia / cirurgia torácica, cardiologia, oftalmologia, fisioterapia, urologias, nefrologia, clínicos ou infectologistas, dermatologistas, ginecologistas e proctologistas), farmacêuticos, assistentes sociais, enfermeiros, odontólogos, nutricionista, psicólogo, técnico de enfermagem e técnico de farmácia.</p> <p>O objetivo principal é detectar alterações que necessitem de melhor avaliação, acompanhamento e tratamento em grupo ou individual, bem como orientações quanto a estas patologias, além de incentivar o cliente a modificar seus hábitos, ambiente e estilo de vida, para redução dos riscos, aumento de saúde e bem-estar, e consequente melhoria da qualidade de vida dos mesmos.</p>
---------------------------------------	--